

DEFESA DE ESPINHO



APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 60 • NÚMERO 3141
11 DE JUNHO DE 1992
PREÇO: 65\$00 (IVA INCLUIDO)

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

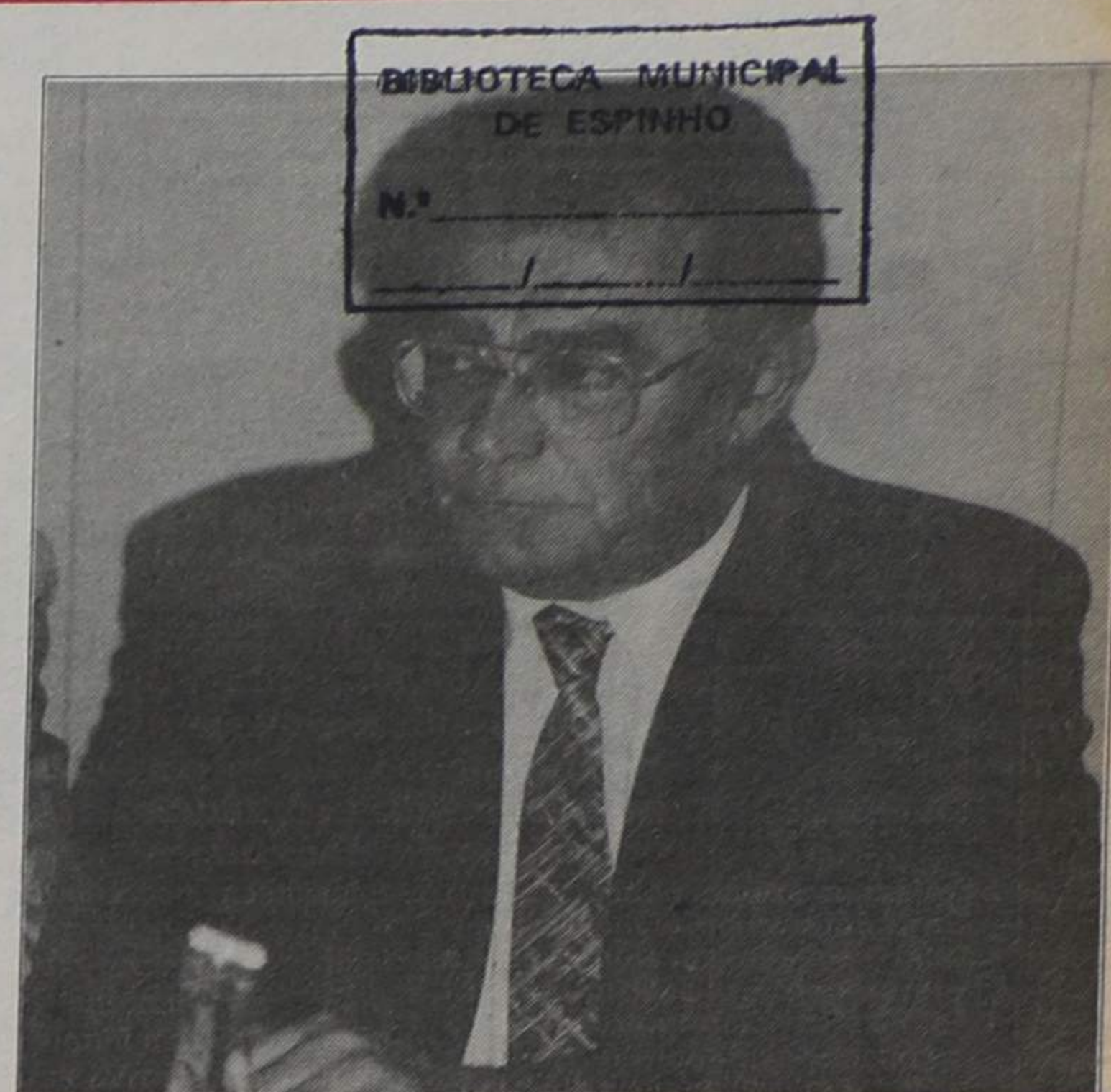
Rolando de Sousa sereno mas polémico

"AJUIZADA"

A RECONVERSÃO DA PISCINA

"UMA LOUCURA"

O CENTRO HÍPICO



"CURRAL DA MULA"

- uma Associação de poucos mas bons

BANDA DE MÚSICA DO EXÉRCITO NAS COMEMORAÇÕES DO DIA DA CIDADE



Apresentado no Hotel Solverde

CONCURSO DE SALTOS FRONTEIRA DURANTE TRÊS DIAS EM PARAMOS

ÚLTIMA EDIÇÃO "DE" FOI UM ÊXITO

A última edição do nosso jornal contendo um poster, a cores, da equipa profissional de futebol do Sporting Clube de Espinho e uma reportagem desenvolvida sobre a deslocação dos campeões nacionais da Divisão de Honra à Ilha da Madeira, esgotou rapidamente, apesar de ter sido substancialmente aumentada.

Muitos foram os que por diversas formas nos endereçaram parabéns pela iniciativa, aos quais, por isso mesmo, agradecemos.

BOMBEIROS NAS PRAIAS A PARTIR DE TERÇA-FEIRA

PEQUENOS ANÚNCIOS

ALUGUERES

ALUGA-SE SALA - Às 2.ªs, 4.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras. Para médicos. Contactar telef. 720176.

ALUGA-SE CASA PARA FÉRIAS - Meses de Agosto e Setembro. Rua Adolfo Lopes da Silva, Lugar de Brito - Valadares - Telef. 003314303347.

ALUGA-SE ANDAR DE MORADIA (T2) - Com 110 m2, a estrear, com garagem para 2 carros e jardim, à Igreja Nova do Lugar de Espinho. Telef. 725026.

FERREIRA DE CAMPOS E DULCE OLIVEIRA DE CAMPOS

Advogados, Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210-720805 - Espinho.

A. CAMARINHA LOPES e HENRIQUE RODRIGUES - Rua 19, n.º 274-1.º - Espinho. Telef. 726471.

J.A. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório; Rua 23, n.º 733-1.º Dt.º - Telef. 722022 - 4500 Espinho - Residência: Souto-Silvalde - Telef. 7322037-Espinho.

BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, N.º 129 - Telef. 724630, Espinho.

CASA MARRETA - Restaurante com esplanada. Caldeiradas e cataplanas de peixe, cataplanas de tamboril, açorda e arroz de marisco.

Aceitam-se encomendas para fora. Pedro da Silva Lopes, Rua 2, n.º 1355 e 1361. Telef. 720091 - 4500 Espinho.

EMPREGOS

VENDEDOR - Que se interesse por comercializar artigos de confecção. Contactar telef. 721768 (Espinho).

PRECISA-SE COSTUREIRAS - Que tenham máquina de corte e coze para trabalharem à peça. Telef. 721 768 (Espinho).

SERVIÇOS DIVERSOS EM PART-TIME - Carta de condução, carrinha própria, pequenos trabalhos. Manuel Ferreira, Rua 15, n.º 948. Telef. 724913 (noite).

MENSAGENS

VIÚVO DE 64 ANOS SÓ - Pretende senhora para casamento. Resposta a este jornal por carta ao n.º 12995.

SERVICIOS

ESTÚDIOS VÍTOR LANCHÁ

Video-Fotografia. Todo o tipo de reportagens. Fotos para documentos num minuto. Retratos de Arte, Rua de Esmojães-Anta N.º 286-Espinho - Telef. Resid. 725344 - Estúd. 7310367. Aberto de segunda a sábado (17 horas/21 horas).

VENDAS

VENDAS-ASSISTÊNCIA - Registadoras electrónicas, balanças, calculadoras, máq. escrever, etc. (Com garantia). Recolha e entrega ao domicílio. Telef. 7311103, Espinho (Sr. Moura).

VENDE-SE T3 - Muito bom, garagem com comando, elevador com acesso à garagem. Falar c/ o próprio. Rua 35, n.º 489 - RC/A. Telef. 722792/noite, 723850/dia.

VENDEM-SE CÃES - Collie (Lacy) Travessa Santiago n.º 358, Silvalde. Telef. 7328378.

VENDE-SE T2, T3 - E estabelecimento c/ cave. Em Esmoriz, perto da estação, C.F. e da EN 109. Contactar a partir das 18h., pelo telef. 723569.

MESAS DE COZINHA - Tipo elástica c/ 2 asas. Fechada 0,75 x 1m aberta 0,75 x 1m 80. Preço 6.000\$00 - Telef. 723394.

VENDE-SE ESPINHO APARTAMENTO T3 - Junto ao Palácio da Justiça, c/ vistas para o mar. Telef. 724408.

VENDE-SE CÃES CANICHES - C/ 2 mesas - Telef. 725193 ou 726540

Legalizado 10 anos depois

«CURRAL DA MULA»: MUITAS LIGADAS À HISTÓRIA DOS "TIGRES"

Desde há 10 anos a esta parte (nascido a 15 de Julho de 1982), que aqueles que o formaram o conheciam por «Curral da Mula». Tratava-se (e é) de um espaço onde um grupo de amigos (cerca de 20) se reúne para fazer grandes tainadas, conversar, e solidificar os laços de fraternidade que os une. Mas não é só: o «Curral da Mula» teve um papel muito importante na vida dos "tigres".

Embora não tenha nada a ver com o Sporting Clube de Espinho, alguns dos seus componentes, são dirigentes do grande clube da nossa terra. Por isso, e por ser um local **calmo e discreto** por lá passaram algumas das grandes contratações dos alvi-negros. Mas chegou a altura deste grupo de amigos, que se juntava ao fim de semana para jogar o seu futebolzinho de salão, legalizar o «Curral da Mula» como Associação. Assim, na passada quinta feira, o Cartório Notarial de Espinho, agora nas suas novas e bonitas instalações na Casa da Justiça, recebeu os sócios fundadores do «Curral e a Mula»: Orlando Macedo (presidente da Direcção), dr. Manuel Violas (presidente da Assembleia Geral), António Macedo (tesoureiro), António Oliveira, Carlos Macedo, Simões, dr. Adriano Encarnação. Ainda fazem parte dos corpos gerentes, dr. Jorge Macedo, dr. Jorge Ferreira, Artur Quintas e Feliciano.

Segundo nos disse o

presidente da direcção, Orlando Macedo, «O Curral da Mula nasceu de uma brincadeira. Foi um grupo de amigos

mar um grupo e arranjar um nome. Dos muitos nomes que surgiram apareceu este!

A partir daqui, todos

é que este grupo «tem muitas histórias ligadas ao desporto.

Aqui foram feitos muitos contratos, têm



Orlando Macedo: "O Curral da Mula é apenas um cantinho e a associação mais jovem e pequenina do nosso concelho"

que se juntou, com o intuito de conviver.» E explicou:

«Espinho não tem grandes locais onde se possa praticar o convívio; tem muitos locais barulhentos, onde não é possível o diálogo. Tudo isto, associado ao aspecto gastronómico e desportivo, levou-nos a pensar no local, for-

os anos, no dia 15 de Julho celebramos sempre o aniversário.»

Orlando Macedo recordou um célebre aniversário do «Curral da Mula», transmitido pela Rádio Espinho, na altura, o programa onde foi inserida esta transmissão era feito pelo Gomes Amaro.

Para além de tudo isto, o mais interessante

sido dadas algumas "chicotadas" psicológicas. É um local que tem dado grandes alegrias, sobretudo pelos grandes contratos que aqui foram feitos. Os brasileiros que vieram para o Sporting de Espinho, o Aziz, N'Kongolo, Pudar, nos casos dos técnicos, o Quinito, o Manuel José, Hernani Gonçalves...



ONTEM, fomos passado...

HOJE, somos presente!

AMANHÃ, seremos futuro...

RÁDIO COSTA VERDE

Emite de Espinho para grande parte do Norte e Centro do País, nos 88.4 MHz

"ESTÓRIAS" "IGRES"

É um sítio onde temos mais privacidade e estamos mais tranquilos. Aqui temos algumas comodidades e permite o diálogo. O Sporting de Espinho neste momento não tem um local onde possa ser mantido um certo sigilo e aqui encontramos-lo.»

Querendo separar o "trigo do joio", o presidente do «Curral da Mula» acrescentou:

«O Sporting de Espinho é única e simplesmente o maior clube da cidade, do concelho e da região. As pessoas que vivem e convivem connosco têm uma grande afinidade com o Espinho e não há outra ligação que não seja essa!

O Curral da Mula acaba agora de ter uma personalidade jurídica por necessidade estatutária. Hoje em

dia para se ter alguma força ou influência, tem de haver associativismo. Só assim, poderemos concretizar algumas das ideias que temos!

Trata-se apenas de um cantinho e da associação mais jovem e pequenina que Espinho tem. Talvez por isso mereça algum carinho e simpatia das grandes associações.»

O «Curral da Mula» rege-se por quatro princípios:

O recreio pelo lazer; o desporto pelo prazer; a cultura gastronómica por devoção; a amizade é a maior de todas as convicções.

Segundo nos disse Orlando Macedo, esta pequena associação «não tem conotações políticas ou desportivas. É um grupo eclético, mas muito amigó.

Os sócios fundadores no Notário. À esquerda, Carlos Macedo, Orlando Macedo, dr. Manuel Violas, António Oliveira, António Macedo, Simões e dr. Adriano Encarnação



Não é um clube fechado e os estatutos prevêem a admissão de sócios, que terão de cumprir alguns requisitos.»

Das actividades que estão dentro do «Curral da Mula», destaca-se a desportiva: todos os sábados, os elementos praticam futebol de salão, no pavilhão de S. Paio de Oleiros.

As partidas são disputadas dentro da linha «o desporto pelo prazer,

com grande empenho e amizade.» De facto pudémos testemunhar isso, e o exemplo é que as substituições dos jogadores são feitas espontaneamente.

Na vertente voltada para o recreio, «todos os anos fazemos um passeio fantasma que consiste no seguinte: as pessoas apresentam-se com bagagem para passar um fim de semana e não sabem

para onde vão. Isto é muito curioso e suscita muita emotividade por parte dos sócios.»

A próxima realização

do «Curral da Mula» será as comemorações do 10º aniversário, no próximo dia 11 de Julho.

Manuel Proença



PORTAS BLINDADAS FECHADURAS E COFRES

Alfredo da Silva Azevedo
Lourosa ou S. João da Madeira

Telef. 056-832188

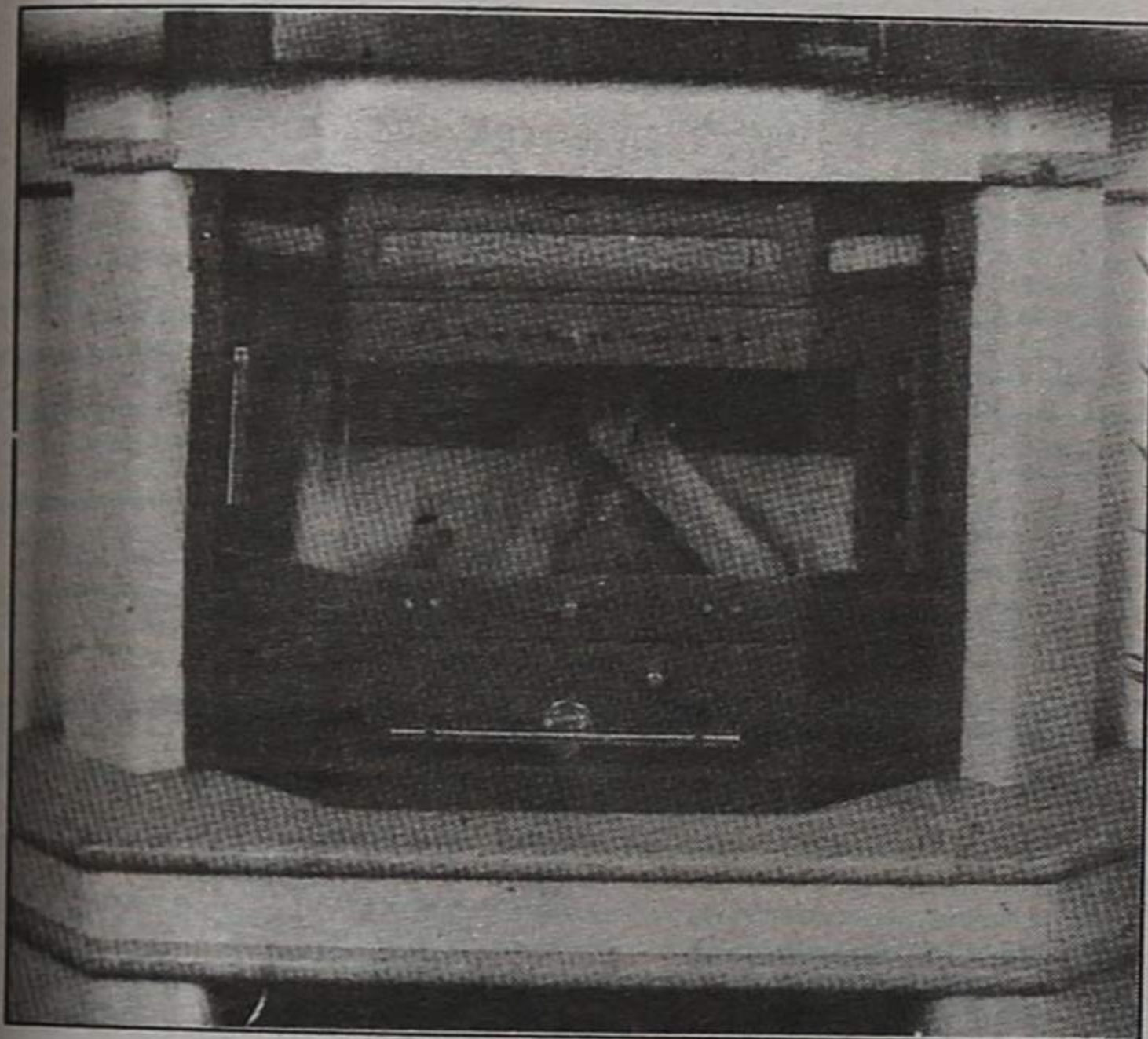
Para o concelho de Espinho

PONTO FORTE FICHET F

Assistência 24/24 horas

FANIVAL

LAREIRAS METÁLICAS - SALAMANDRAS - RECUPERADORES

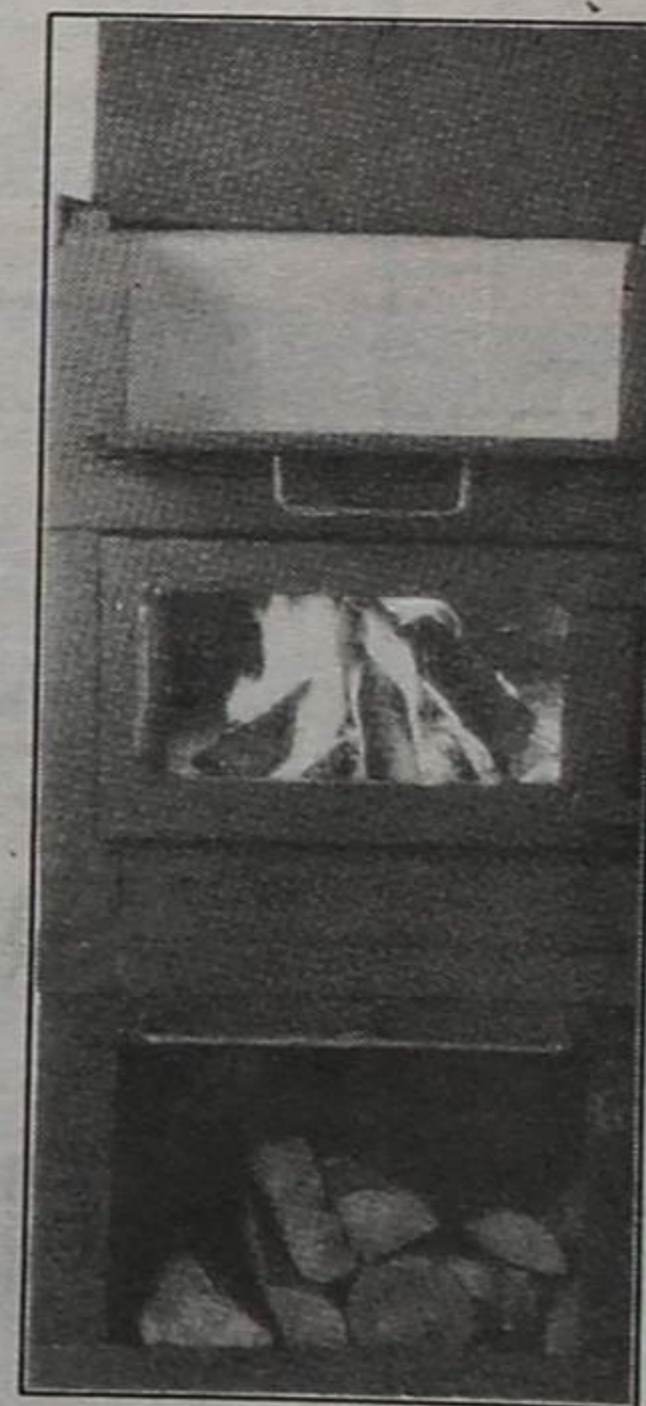


FANIVAL - ARTIGOS SANITÁRIOS, LDA.

INFORMA TER SIDO NOMEADA, PELA MECNOR, AGENTE DISTRIBUIDOR DOS SEUS EQUIPAMENTOS DE AQUECIMENTO DOMÉSTICO A LENHA (LAREIRAS METÁLICAS, SALAMANDRAS, RECUPERADORES E ACESSÓRIOS AFINS) E QUE A PARTIR DE AGORA DISPÕE DE EXPOSIÇÃO PERMANENTE, NA SUA LOJA DA RUA 23 N.º 712 - TELEFONE 721544 JUNTO AO PALÁCIO DA JUSTIÇA

MECNOR - EQUIPAMENTOS METÁLICOS, LDA.

FABRICANTE LÍDER EM PORTUGAL DE EQUIPAMENTO PARA AQUECIMENTO DOMÉSTICO A LENHA (LAREIRAS METÁLICAS, SALAMANDRAS, RECUPERADORES E ACESSÓRIOS AFINS), INFORMA QUE FOI NOMEADA SEU AGENTE DISTRIBUIDOR PARA O CONCELHO DE ESPINHO A FIRMA **FANIVAL** C/ SEDE NA RUA 23 N.º 712 JUNTO AO PALÁCIO DA JUSTIÇA EM ESPINHO



MECNOR

PODE SER ÚTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Cidade

Turno D - Quinta-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; sexta-feira, Santos, Rua 19, nº 263; sábado, Paiva, Rua 19, nº 319; domingo, Higiene, Rua 19, nº 293; segunda-feira, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025; terça-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; quarta-feira, Santos, Rua 19, nº 263.

Freguesias

Anta, Farmácia de Anta, Estrada de Anta, telef. 721109; **Paramos, Machado**, Estrada 109, telef. 726388; **Silvalde, Conceição Barreiros**, telef. 720278.

TELEFONES ÚTEIS

Cidade

Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005; Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042; Hospital, 720327 e 721141; Polícia de Segurança Pública, 720038; Guarda Nacional Republicana, 720035; Rádio-Táxis Costa Verde, 720118; Rádio-Táxis Unidos, 722232; Táxis Verdemar, 723500; Táxis do Largo José Salvador, 723167; Rádio Táxis União, 728017 ou telemóvel 0676951034; Repartição de Finanças, 720750; **Jornal**

«Defesa de Espinho» e Agência de Publicidade de Espinho (EMPES), 721525; Centro de Saúde, 721167; Extensão de Saúde da Rua 31, 720664; EDP, 728362; **Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, 720020 e 720367 (avarias);** Câmara Municipal de Espinho, 720020 e 721800; Junta de Freguesia de Espinho, 724418; Registo Civil, 720599; Tribunal Judicial, 722351; Correios, 720355.

Freguesias

Anta - Junta de Freguesia, 726453; Extensão de Saúde, 725810; Paróquia, 720315.

Paramos - Junta de Freguesia, 722710; Paróquia, 722059; Centro Social, 722005.

Guetim - Junta de Freguesia, 724226; Paróquia, 723478.

Silvalde - Junta de Freguesia, 724017; Paróquia, 722026; Unidade de Saúde de Silvalde, 723642; Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

TRANSPORTES

Autocarros

Para a Boavista - 7h10 (excepto aos sábados e domingos), 10h10, 14h10 e 14h40 (excepto aos sábados e domingos).

Boavista para Espinho - 8 horas (excepto aos sábados e domingos), 11 horas, 15 horas, 17h30 (só aos sábados e domingos) e 18h30 (excepto aos sábados e domingos).

Comboios

Para Aveiro (suburbanos) - 3h55 (só se efectua às segundas-feiras, excepto se coincidirem com feriados oficiais. Também se efectua no dia seguinte a feriados oficiais, se estes coincidirem com segunda, terça ou quarta-feira); 5h30 (não se efectua

aos sábados, domingos e feriados oficiais); 6h10 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 7h02; 8h15; 9h17; 11h01; 11h56 (até Ovar); 12h51 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h11 (só se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h54; 15h26; 15h39 (só até Ovar); 17h03; 17h56 (só até Ovar); 18h10 (não se efectua aos sábados); 18h41; 19h46; 20h01 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 20h22; 21h45; 22h34; 1h22.

Para o Porto (suburbanos) - 5h45; 6h40; 7h27 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 7h39 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 8h07; 8h50 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 9h35; 11 horas (não se efectua aos domingos e feriados oficiais e só para em Gaia); 11h16; 12h27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h15; 13h44; 14h52; 16h25; 16h40; 17h57; 18h39; 18h55 (não se efectua aos sábados); 20h14; 20h42 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 21h09 (não se efectua aos sábados); 22h28.

Urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa - 7h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 9h30; 12h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 14h40; 16 horas (não se efectua aos domingos e feriados); 17h35; 18h35; 19h40.

Graciosa-Silvalde-Graciosa - 7h05 (não se efectua aos domingos e feriados); 9 horas; 12h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 13h40; 15h30 (não se efectua aos domingos e feriados); 17h05; 18h05; 19h10; 20h10.

Eleições na Distrital do PSD

GUEDES DA COSTA (OVAR) É O NOVO PRESIDENTE

O Partido Social Democrata elegeu novos corpos gerentes na Comissão Distrital de Aveiro, da qual passou a ser presidente, Guedes da Costa, de Ovar.

Na circunstância, foi divulgado um Manifesto Eleitoral, em que se apresentam «razões da candidatura», a afirmação de que «com uma liderança forte, uma equipa moralizadora», «reforçar o PSD, preparar 93» e, finalmente, a estratégia para se atingirem «os objectivos ambiciosos» a que se propõe o partido, no distrito foram estes os eleitos:

MESA DA ASSEMBLEIA DISTRIAL

Presidente: Manuel Rocha Galante (Ílhavo); vice-presidente, Adérito

Manuel Soares Campos (Vale de Cambra); secretárias, Maria Fátima Fernandes Álvares Almeida (Castelo de Paiva) e Graça Maria Pinto Alves Brito Lhamas (Arouca).

COMISSÃO POLÍTICA DISTRIAL

Presidente: José Guedes da Costa (Ovar); Vice-presidente, João José Cabral Simões Rocha (Vagos); vice-presidente, Amadeu José de Melo Morais (Espinho); tesoureiro, Ulisses Manuel Brandão Pereira (Aveiro); vogais, Carlos Alberto Pereira da Silva (Sever) (Vouga); Eduardo Manuel Martins Coelho (Vale de Cambra); António de Almeida Gomes (Oliveira de Azeméis); Américo Lopes de Azevedo (St.ª M.ª Feira); Fran-

cisco Fernando Silva Ferreira (Murtosa); Miguel Ramiro Duarte Fernandes (Oliveira Bairro); José Agostinho Ribau Esteves (Ílhavo) e Jaime Gomes Milhomens (Ovar).

CONSELHO JURISDIÇÃO DISTRIAL

Presidente: António Oliveira Antunes (Aveiro); vogais: Regina Maria Pinto da Fonseca Ramos Bastos (Estarreja); João José Nogueira de Almeida (Anadia); José Manuel Oliveira Camarinha Lopes (Espinho); José Jorge Dias Costa Póncio (Aveiro).

1.º-Subscritor, Manuel Casimiro de Almeida (Oliveira Azeméis) Mandatária, Maria Manuela Aguiar (Espinho)

IP-1 E DEFESA DA COSTA NORTE NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

A defesa da Costa Norte do distrito, assim como o Nó em Nogueira

da Regedoura do IR1, mereceram da deputada socialista, Rosa Maria Albernaz uma intervenção na Assembleia da República, a qual não deixou de fazer alguns considerandos relacionados com os dois problemas.

Assim, relativamente à defesa da Costa, aquela deputada requereu ao Governo que a informem qual a razão por que o PIDAC

deste ano não inclui verbas para obras de conservação da referida costa.

Quanto ao Nó à IP-1, a mesma deputada pretende saber se existe algum estudo sobre «a viabilidade e a localização de canais de diversificação de tráfego, que impeçam que o tráfego se concentre na zona central da cidade de Espinho».

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO EDITAL

SESSÃO PÚBLICA NO DIA 22/6/1992

Dr. José Augusto Ferreira de Campos, Presidente da Assembleia Municipal supra:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 22 de Junho de 1992 se realizará nos Paços do Município uma Sessão Extraordinária desta assembleia que versará a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 - Os projectos das contrapartidas do jogo - análise do ponto da situação e tomada de posição sobre o seu desenvolvimento futuro.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho.

Espinho, aos 2 de Junho de 1992

O Presidente da Assembleia,
(Assinatura ilegível)

† JOAQUIM ALBERTO FERREIRA DE CARVALHO

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa e filhos mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, no dia 14, Domingo, pelas 17 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

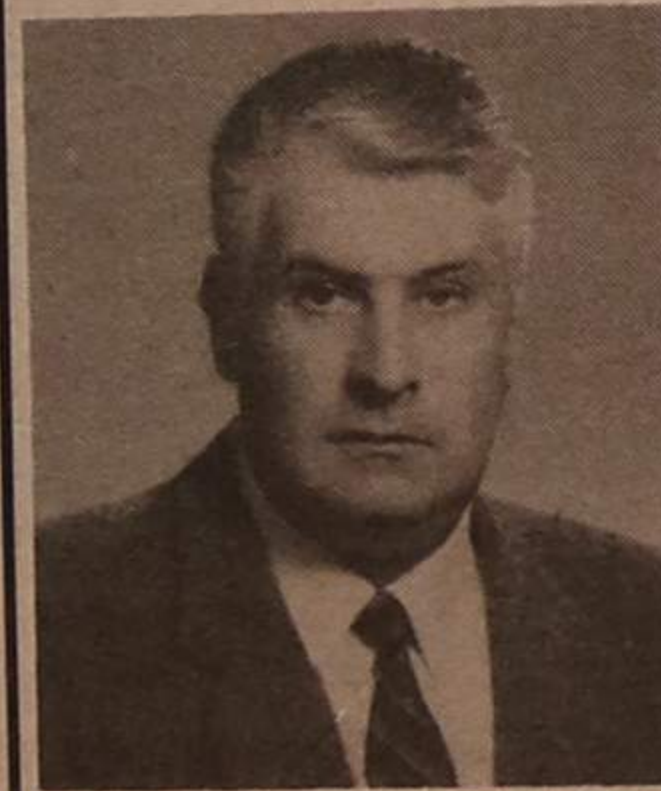
Desde já, agradecem a quem possa comparecer.



ESPINHO

† JOAQUIM DE OLIVEIRA MAIA

MISSAS DO 4.º ANIVERSÁRIO



Sua esposa, filhos, pais, irmã, cunhados e demais família comunicam a todas as pessoas das suas relações e amizade que se celebram na próxima quarta-feira dia 17, pelas 7.45 horas, na Igreja Paroquial de Anta-Espinho, e pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, missas de sufrágio pela alma de seu saudoso ente querido.

Agradecem, desde já, muito reconhecidamente, a todos os que se dignem assistir a estes piedosos actos.

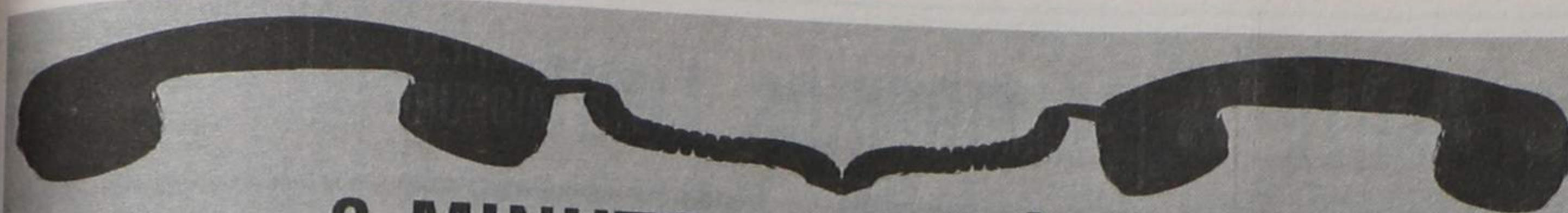
Espinho, 11 de Junho de 1992

† RIBEIRO & MAIA, LDA. MALHAS ROMI

Participa a todos os seus clientes, fornecedores e amigos que se celebram na próxima quarta-feira, dia 17, pelas 7.45 horas, na Igreja Paroquial Anta-Espinho, e pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho, missas de sufrágio pelo 4.º aniversário do falecimento do seu saudoso sócio-fundador Snr. JOAQUIM DE OLIVEIRA MAIA.

Agradecem, desde já, muito reconhecidamente, a todos os que se dignem assistir a estes piedosos actos.

Espinho, 11 de Junho 1992



3 MINUTOS DE DIÁLOGO

JOAQUIM SANTOS: UM AMIGO DOS ANIMAIS

1- De onde nasceu o nome "Faisca"?

Por causa de um "cachorro" que o meu pai tinha, com esse nome. a alcunha pegou e nunca mais desapareceu.

2- Com que idade emigrou do país?

Com dezoito anos.

3- Em que países esteve radicado?

Fui para o Brasil em 1956, passando para a França em 65 e posteriormente para a Alemanha em 72, regressando a Portugal em 85, depois de 29 anos como emigrante. Quando estive no Brasil, nunca cá vim, mas no caso da França e Alemanha, vinha passar férias todos os anos.

4- Qual o motivo que o levou a emigrar?

Emigrei porque não tinha estudos, o emprego não era famoso e como surgiu a oportunidade de ir para o Brasil, aproveitei. Comecei por arranjar bicicletas, vender pão, leite, trabalhando depois no botiquim do meu cunhado, onde fiquei até partir para França.

5- Como eram encarados os portugueses nos países por onde passou?

Com reacções diferentes. No Brasil foi preciso trabalhar muito, embora os brasileiros nos olhassem com alguma desconfiança e troça, para ficarmos bem na vida. Na França e na Alemanha, nunca tive problemas, (nem na língua), só os "malandros" eram maltratados. Quem desse no duro era bem recebido.

6- Sempre pensou em regressar?

Sempre. Conheci grandes cidades como o Rio, S. Paulo, Paris, Bordéus,

Marselha, mas gostava muito de Portugal e de Espinho, por isso tinha de voltar.

7- Pior recordação como emigrante?

Foi um despedimento que tive numa fábrica de chouriços, por me ter apresentado com três dias de atraso, após as férias. Mas tanto pedi que não o fizessem, que me deram nova hipótese e uma semana de castigo numa quinta a tomar conta do gado.

8- E a melhor?

Muitas, mas a maior tive-a quando nasceu o meu filho.

9- Ao regressar sentiu Portugal muito diferente?

Bastante e vi-me atrapalhado. A minha casa estava muito velha, não tinha amizades, os meus pais tinham morrido, sentia-me desadaptado. Só quando arranjei emprego no Casino a abri a loja "Super-Rápido", a coisa foi andando.

10- Como surgiu o seu interesse pelos animais?

Principalmente porque os animais sofrem muito e são desprezados. Tenho vários cães que recolhi feridos, que alimento e cuido. Todos os dias vou buscar comida ao Hotel da Granja e com a ajuda de outras pessoas vou fazendo o que posso por eles.

11- Regra geral as pessoas tratam bem os animais?

Infelizmente não. Dou o exemplo de certa classe de pessoas, que andam com os cães zimbos ao colo quando são pequeninos, para mais tarde os abandonarem.

12- Qual a solução para os cães vadios?

O maior gosto que eu

teria, seria a construção de um canil, ainda que modesto, cá em Espinho. Trabalharia com gosto na sua organização, para fazer algo pelos "bichos". Quanto aos que estão moribundos ou quase, há que lhes dar uma morte digna. Vejo muitos cães a sofrer na rua, mas não posso recolher todos.

13- Acha justo o sistema da "rede"?

Não, isso é condenar um cão à morte, ele que é o melhor amigo do homem.

14- Além dos cães ainda tem a seu cargo outros animais?

É verdade, por exemplo distribuo 16 quilos de milho todas as semanas, pelos pombos.

15- Os seus tempos livres ocupa-os na totalidade com os animais?

É verdade. Muitas vezes, tenho desavenças em casa por causa disso, mas sou incapaz de me deitar sem alimentar os meus "bichos".

16- Acha que a sua terra natal, Silvalde, tem crescido muito?

Não, e é uma pena, que tantos silvaldenses se vissem obrigados a emigrar,

apesar da família Violas ter dado emprego a muita gente. E, olhe, era preciso que a estrada nacional nº 109 estivesse melhor sinalizada, pelo menos com espelhos reflectores nos cruzamentos, porque tem havido imensos desastres. Veja a diferença entre o que aconteceu em Espinho e Silvalde, que está sempre na mesma.

A finalizar, e dando voz a um justo anseio do nosso entrevistado, optamos por trocar a habitual história que inserimos nesta rubrica, por um apelo sincero que ficará à consideração de quem de direito. Prende-se, como não podia deixar de ser, com a mobilização de todos os amigos dos animais e pessoas de boa vontade, para que deem corpo à intenção, há muito formulada por Joaquim Santos, de conseguir os meios necessários para a construção de um canil e local de abrigo para os animais desprotegidos. Catalizar esforços para esta almejada benfeitoria, será assim tão difícil? Este homem de boa vontade, fica à vossa espera... E os "bichos" também.

RA

SINDCES ABRIU DELEGAÇÃO EM ESPINHO

O Sindicato do Comércio, escritório e Serviços (SINDCES/UGT), sediado em Aveiro, abriu recentemente uma delegação em Espinho, no Salão Paro-

quial, nas Ruas 29 e 30. Esta delegação estará aberta aos sócios nas primeiras e terceiras quintas feiras de cada mês, entre as 14 e as 20 horas.



Nome: Joaquim Ferreira dos Santos

Idade: 54 anos

Data de Nascimento: 12 de Abril de 1938

Estado Civil: Casado. Dois filhos

Profissão: Comerciante

Naturalidade: Silvalde, Espinho

BIPAL

DIVISÓRIAS • TECTOS FALSOS
DECORAÇÃO DE LOJAS

TECTOS E DIVISÓRIAS **PLADUR**

João Carlos Bigail, Lda.
Rua da Fonte - Silvalde
Apartado 509 — 4506 Espinho codex
Telefone 720918 • Fax 728731

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 75 17 60 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA

VIDRARIA RODRIGUES

Joaquim Paulo Sobral do Couto

Fornecimento de Vidro em Chapa, Cortado, Colocado e Espelhos, Cristais, Temperados e Climasol, Laminados, Lapidados para todo o País

Rua 62, N.º 482
4500 ESPINHO

Resid.: Telef. 7825963
Estab.: Telef. 720505 - Fax

CENTRO BRITÂNICO DE ESPINHO

Rua 19, N.º 833/855 - Sala G - 4500 ESPINHO Telef: 728517

DE

LAURA EMÍLIA DE MIRANDA FERRAZ MAGALHÃES e ROGÉRIA VIEIRA PINTO GOMES

"Mrs. MAGALHÃES"

"Mrs. GOMES"

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O PRÓXIMO ANO LECTIVO
A PARTIR DO DIA 1 DE JULHO DE 1992

NÍVEIS LECCIONADOS

INICIAÇÃO = INTERMÉDIO = AVANÇADO

Exames oficiais pela Universidade de Cambridge

F. C. E = First Certificate in English

C. P. E = Certificate of Proficiency in English

EM ESPINHO

PASSA-SE

RESTAURANTE

BEM SITUADO

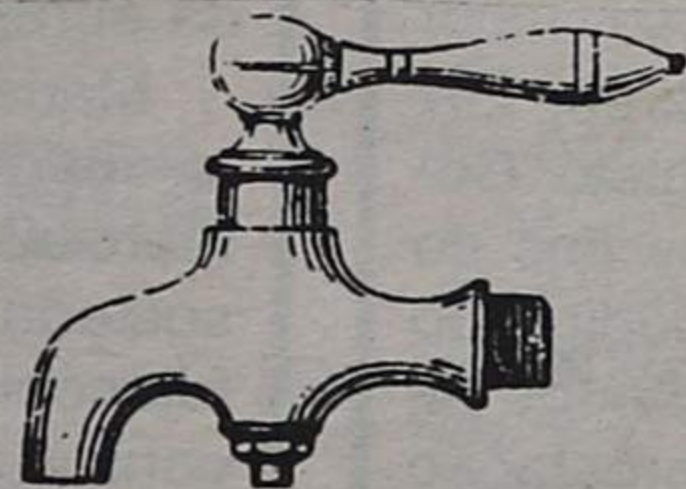
RENDA BARATA
OU ACEITA-SE SÓ-
CIO COM EXPE-
RIÊNCIA NO RAMO

Preço: 23.000 c.

50% de inicial

resto a combinar.

Carta a este Jornal ao n.º 13087



SÓ-TORNEIRAS

Armazém e Retalho de materiais para a construção civil
Torneiras para casas de banho, adufas
válvulas esfera nacionais e italianas, autoclismos
acessórios de latão tipo galvanizado, etc.

PREÇOS ESPECIAIS PARA CONSTRUTORES E PICHELEIROS

Rua 16 n.º 1201 - 4500 ESPINHO • Tel. 720879 • Fax 727566

VENDEM-SE APARTAMENTOS T2 RUA 36 ESPINHO

Com fogão de sala, video-porteiro, antena parabólica, garagem com comando.

Informa no local ou Rua 19, n.º 1158 r/c
Telef. 728573

«Defesa de Espinho» - 3141/1992/06/11

COMARCA DE ESPINHO 1.º JUÍZO

PROC.º N.º 59/A/91 - 1.ª SECÇÃO

ANÚNCIO

para citação dos credores desconhecidos
(EXEC. SENTENÇA 59/A/91)

Pelo Juízo de Direito desta Comarca, 1.ª Secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada GALIPOAGRO - COOPERATIVA AGRÍCOLA DE COMPRAS, GRL., com sede no Largo Gago Coutinho, 7160 - Vila Viçosa, para no prazo de dez dias posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por o exequente COTESI - Companhia de Têxteis Sintéticos, S.A., com sede em Grijó, Vila Nova de Gaia, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho, 01 de Junho de 1992

O Juiz de Direito,

Francisco Augusto Soares de Matos Manso

A Escrivã Adj.ª,

Maria de Fátima Pequito Lourenço

«Defesa de Espinho» - 3141/1992/06/11

GIL RIBEIRO & COMPANHIA, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00714/900416 N.º da Identificação de Pessoa Colectiva 502327839 N.º de Inscrição 03 N.º e data da apresentação Ap. 04/91.12.12.

Domingos Maria dos Santos Calix, 1.º - Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, certifica em relação à sociedade em epígrafe que foram alterados 1.º, 3.º e corpo do Artigo 5.º do respectivo contrato tendo em consequência ficado com a seguinte redacção:

1.º

A sociedade adopta a firma «GIL RIBEIRO & COMPANHIA, LIMITADA», e tem a sua sede no Lugar do Formal, freguesia de Silvalde, deste concelho.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de QUATROCENTOS CONTOS, dividido em duas quotas de duzentos contos, uma de cada um dos sócios, Gil Pereira Ribeiro e Maria de Fátima Mendes da Silva Ribeiro.

5.º

A gerência e administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, ficam a cargo de ambos os sócios, sem caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, bastando a assinatura de um gerente para obrigar a sociedade, o qual, em ampliação dos seus poderes normais de gerência, poderá comprar e vender viaturas automóveis.

O texto actualizado do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 20 de Dezembro de 1991

O Ajudante,

Domingos Maria dos Santos Calix

«Defesa de Espinho» - 3141/1992/06/11

GRUPARTE - CABELEIREIROS, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00621/881227 N.º da Identificação de Pessoa Colectiva 502081457 N.º de Inscrição 05 N.º e data da apresentação Ap. 03/92.05.04.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª - Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, certifica que em relação à sociedade em epígrafe, foram alterados os art.ºs 18, n.º 1 e 19, n.º 1 do respectivo contrato, tendo estes, em consequência, ficado com a seguinte redacção:

DEZOITO-UM - A gerência social será exercida pelos sócios Alcino Barreiros da Costa Lima e Amadeu Fernandes Correia,

dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme venha a ser deliberado em Assembleia Geral.

DEZANOVE-UM - Para obrigar validamente a sociedade em todos os seus actos e contratos é necessária a assinatura de pelo menos dois dos seus gerentes.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 13 de Maio de 1992

A Ajudante,

Maria Isabel Paquete Torres Soares

CONVERSE COM JESUS

Converse com Jesus todos os dias, durante 9 dias. Orar meu Jesus, eu Vos depositei toda a minha confiança. Vos sabeis de tudo, Pai e Senhor do Universo, sois o Rei dos reis. Vos que fizestes o paralítico andar, o morto voltar a viver, o leproso sarar, Vos que vedes as minhas angústias, as minhas lágrimas, bem sabeis Divino amigo, como preciso alcançar de Vos esta grande graça (pede-se a graça com fé). A minha conversa convosco Mestre, que me dá ânimo e alegria para viver. Só de Vos espero com fé e confiança (pede-se a graça com fé). Fazei Divino Jesus que antes de terminar esta conversa que terei convosco durante 9 dias, eu alcance esta grande graça com fé. Como gratidão publicarei esta oração para que os outros que precisem de Vos aprendam a ter fé e confiança na Vossa Misericórdia, ilumine meus passos, assim como o Sol ilumina todos os dias o amanhecer e testemunha a nossa conversa. Jesus tenho confiança em Vos, cada vez mais aumentada a minha fé! Agradeço graça alcançada.

EM.

«Defesa de Espinho» - 3141/1992/06/11

POLIPOLI POLIESTERES REFORÇADOS INDUSTRIAIS, LDA.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00133/760206 N.º da Identificação de Pessoa Colectiva 500555389 N.º de Inscrição 03 N.º e data da apresentação Ap. 03/92.05.22.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª - Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, certifica que para o fim do disposto nos art.ºs 71.º e 72.º do Código do Registo Comercial, foram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas da firma em epígrafe do exercício do ano de 1991 (Acta de Aprovação, onde consta a aplicação dos resultados, Relatório da Gestão, Balanço Analítico, Demonstração de Resultados e Certificação Legal das Contas).

Está conforme o original. Contém 1 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 27 de Maio de 1992

A Ajudante,

Maria Isabel Paquete Torres Soares

«Defesa de Espinho» - 3141/1992/06/11

P.O.A.L. PAVIMENTAÇÕES E OBRAS ACESSÓRIAS, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00501/861117 N.º da Identificação de Pessoa Colectiva 501653929 N.º de Inscrição 02 N.º e data da apresentação Ap. 14/92.05.20.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª - Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, certifica que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 10.000.000\$00, para 50.000.000\$00 subscrito em dinheiro e na proporção das quotas dos sócios Alexandrino Passos da Graça Carvalho e Rodrigo Nunes dos Santos, tendo em consequência o art.º 3.º do respectivo contrato, ficado com a seguinte redacção:

Artigo 3.º - O capital social, integralmente realizado em dinheiro e demais valores, é de cinquenta milhões de escudos; divide-se em duas quotas de vinte e cinco milhões de escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios.

O texto do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 27 de Maio de 1992

A Ajudante,

Maria Isabel Paquete Torres Soares

«Defesa de Espinho» - 3141/1992/06/11

AFONSO HENRIQUES SUCESSORES, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00273/800410 N.º da Identificação de Pessoa Colectiva 500010242 N.º de Inscrição 07 N.º e data da apresentação Ap. 08/92.05.22.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª - Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, certifica para os fins do disposto nos art.ºs 71.º e 72.º do Código do Registo Comercial que foram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas da firma em epígrafe do exercício do ano de 1991 (Acta de Aprovação, onde consta a aplicação dos resultados, relatório da gestão, balanço analítico, demonstração de resultados e certificação legal das contas).

Está conforme o original. Contém 1 folha.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 27 de Maio de 1992

A Ajudante,

Maria Isabel Paquete Torres Soares

«Defesa de Espinho» - 3141/1992/06/11

AFONSO HENRIQUES SUCESSORES, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00273/800410 N.º da Identificação de Pessoa Colectiva 500010242 N.º de Inscrição 06 N.º e data da apresentação Ap. 01/92.05.21.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª - Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, certifica que em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada a fotocópia de Acta da Assembleia Geral, onde consta a nomeação do sócio Afonso Manuel Henriques Nunes dos Santos e de Agostinho da Conceição Seixas, c. - para o cargo de gerentes.

Está conforme o original. Contém 1 folha.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 27 de Maio de 1992

A Ajudante,

Maria Isabel Paquete Torres Soares

TESHA EXPÕE NO CASINO SOLVERDE

Está patente ao público, na Galeria de Arte do Casino Solverde até ao próximo dia 30 uma exposição de pintura sobre seda, da autoria de Tessa. A artista nasceu em 1951 em Moçambique e desde 1987 que vive na Figueira da Foz. Em 1981, a pintora começou a trabalhar sobre a seda, já em Portugal e durante alguns anos desenvolveu pesquisas e estudos sobre este tipo de trabalho. Em alguns das suas obras ainda há sinais claros da sua ligação a África e a influência de artistas como João Paulo e João Ayres, de quem foi aluna. Tessa está representada em colecções particulares em Portugal, Moçambique, África do Sul, Angola, Espanha, Itália, Brasil e no Museu Santos Rocha na Figueira da Foz.



II CONCURSO DE MONTRAS - ESPINHO 92

A Câmara Municipal de Espinho, através do seu Pelouro da Cultura vai promover este ano o II Concurso de Montras Espinho 92, que integrará as Comemorações do Dia da Cidade. Esta iniciativa a decorrer de 16 a 30 de Junho é extensiva a todas as casas comerciais da Freguesia de Espinho.

O regulamento do referido concurso pode ser solicitado no Gabinete de Atendimento da Câmara Municipal e as fichas de participação devem ser entregues no mesmo local até ao dia 12 de Junho.

CENTRO LUSO VENEZOLANO EM FESTA

A Direcção do Centro Social Luso Venezuelano leva a efeito um Jantar Comemorativo pela passagem do 7º aniversário da colectividade, a realizar no salão de festas do seu edifício-sede, sito no lugar da Portela-Nogueira da Regedoura, no dia 13 de Junho de 1992, pelas 20 horas.

SALVE 16/6/1992 RAFAEL DE OLIVEIRA VIEIRA «RAFF»



MUITOS PARABÉNS,
QUERIDO FILHO!
Ao completares os teus 20 anos, que não signifique-sabemos que não-
"MAIORIDADE"!... "LIBERDADE"!...
A vida é cheia de futilidades, quimeras!...
Ou esta data seja o prelúdio dum futuro risonho e que Deus te depare pela vida fora todos os teus anseios!
Ou sejas o nosso orgulho e sejas feliz para toda a vida e seremos felizes também.
Teus PAIS que te adoram
Fausto e Lina

Em Espinho

NÚMERO DE FURTOS AUMENTOU EM ABRIL

O Comando Distrital de Aveiro da Polícia de Segurança Pública, através do seu comunicado mensal à imprensa, revela que na zona urbana de Espinho, durante o mês de Abril, o número de acções por furto foi ligeiramente superior ao período anterior, salientando-se que os mesmos incidiram essencialmente em velocípedes com e sem motor, a habitações e pessoas (33 ocorrências contra 31).

Verificou-se, uma redução acentuada no número de queixas apresentadas, tendo-se registado igualmente uma redução nas queixas apresentadas por

emissão de cheques sem provisão bancária.

No sector de segurança, adianta o documento que foram detidas 12 pessoas, apresentadas 38 queixas por vários motivos e 14 por emissão de cheques sem cobertura no valor de 3.735.639 escudos.

Foram efectuadas pela Polícia rurgas e outras operações de fiscalização, incidindo no controlo de pessoas e estabelecimentos comerciais.

No trânsito, em operações STOP levadas a efeito, a PSP fiscalizou 181 veículos automóveis, tendo verificado 35 infrac-

ções às leis de trânsito. Ocorreram neste período 37 acidentes de viação na via pública, resultando 6 feridos graves e 12 feridos ligeiros. Em 20 dos referidos acidentes não se registaram consequências pessoais. Dois deles ocorreram por desobediência à sinalização, 1 por excesso de velocidade, 25 por manobras perigosas e os restantes por motivos diversos.

Foram elaborados 293 autos de transgressão e foi efectuado o controlo de alcoolemia a 27 condutores, tendo 3 deles acusado taxa superior à permitida por lei.

MAIS UM ANIMAL VÍTIMA DE DESUMANIDADE

Na sequência dos artigos que este jornal tem vindo a publicar, referentes a animais, fui procurado pela Sr.ª D. Hermínia Azevedo, residente na Rua 22, nesta cidade, uma das muitas pessoas que ainda possui como única companhia um animal.

Estou a falar de um cão, o qual mais uma vez foi vítima da crueldade por parte do homem. A este infeliz animal foi-lhe furado o olho direito com um pau, provocando-lhe a cegueira.

Mais um facto a lamen-

tar por parte do ser humano, àqueles que em troca de tão-pouco, nos dão tudo.

Como afirmou o papa João Paulo II, «ao aprender a amar e respeitar as criaturas inferiores, o homem aprenderá também a ser mais humano com os seus iguais».

Para terminar, e uma vez que as férias estão próximas, gostaria de lembrar: «Vá de férias, mas não abandone os seus animais».

Paulo Alexandre Tavares

"DE" VENDE-SE NA LIVRARIA PAPAGAIO - RUA 19

SALVE 15/6/1992
FERNANDA FERREIRA DA SILVA

Seu marido e filhos vêm por este meio desejar-lhes muitas felicidades na passagem de mais um aniversário que esta data se repita por muitos e bons anos.



NUMÉRICA - EDITORA DISCOGRÁFICA VIDEOGRÁFICA E LIVREIRA, LDA.

Pretendemos admitir

SECRETÁRIA

Com elevada capacidade de trabalho, disponibilidade e gosto por Relações Públicas. Constituem requisitos básicos, 12.º ano de escolaridade, prática de dactilografia e processamento, bons conhecimentos de inglês e francês e carta de condução. Se reúne as condições acima mencionadas contacte:

AURASTUDIO
RUA DO BARROSO - PAÇOS DE BRANDÃO - TEL. 764 78 80

«Defesa de Espinho» - 3141/1992/06/11

I.I.I. - INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS, S.A.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00019/720104 N.º da Identificação de Pessoa Colectiva 500529426 N.º de Inscrição 08 N.º e data da apresentação Ap. 03/92.05.25.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª-Ajudanta da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, certifica para o fim do disposto nos art.ºs 71.º e 72.º do Código do Registo Comercial que foram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas da firma em epígrafe do exercício do ano de 1991 (Acta de Aprovação onde consta a Aplicação dos Resultados e Certificação Legal de Contas).

Está conforme o original. Contém 1 folha.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 01 de Junho de 1992

A Ajudanta,
Maria Isabel Paquete Torres Soares

«Defesa de Espinho» - 3141/1992/06/11

CORFI - ORGANIZAÇÕES INDUSTRIAIS TÊXTEIS MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS, S.A.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00221/780602 N.º da Identificação de Pessoa Colectiva 500076723 N.º de Inscrição 07 N.º e data da apresentação Ap. 02/92.05.25.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª-Ajudanta da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, certifica para o fim do disposto nos art.ºs 71 e 72.º do Código do Registo Comercial que foram depositados na pasta respectiva os documentos de prestação de contas da firma em epígrafe do exercício do ano de 1991 (Acta de Aprovação, onde consta a aplicação dos Resultados, Relatório da Gestão, Balanço Analítico, Demonstração de Resultados e Certificação Legal de Contas).

Está conforme o original. Contém 1 folha.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 01 de Junho de 1992

A Ajudanta,
Maria Isabel Paquete Torres Soares

Em entrevista a «DE» Rolando de Sousa afirma

«MAIS DIA MENOS DIA VÃO-MO...»

A defesa do relatório de Actividades e a Conta da gerência municipal de 1991, que assumiu colegialmente e por inteiro, aliada a todo um conjunto de factos políticos, mais ou menos polémicos, sugeriram-nos uma entrevista com Rolando de Sousa. Mais uma conversa, além das muitas que temos tido, agora mais extensa e circunstanciada com o político e com o homem, não animal político, que recusa ser, mas com um autarca que assume

UM LONGO CURRÍCULO

Vereador há 9 anos pelo PS, o seu partido desde Maio de 1974, atravessou um longo período de afastamento de actividades partidárias até que o foram convidar para fazer parte de uma lista de candidatas à Câmara.

-Gosta da política e de exercer funções políticas?

De há uns anos para cá, sim mas a nível local que é onde me situei sempre e não tenho aspirações a

● "No meu mandato anterior podia ter ganho muito dinheiro e apenas quis auferir o meu vencimento como empregado bancário e nada mais".

● "Nunca fiz favores em troca de qualquer coisa mas, é óbvio, que sou sensível a certos problemas que me põem".

as suas funções com ordem e método, um vereador que não gosta de ver os partidos muito metidos nos negócios do executivo, em resumo, com o vereador Rolando de Sousa que outros vêm considerando, por um lado, apagado e amorfo e por outro uma espécie de «traidor» ao fazer um claro apelo ao realismo.

Recebeu-nos no seu gabinete nos Paços do Concelho sentado a uma secretária pejada de papelada do «ofício» donde constam documentos menos «visíveis», que muita coisa há que não chega, para evitar mais polémicas - disse-nos - à comunicação social. Não lhe fomos procurar dêsse «segredo» não penetrarmos demasiado na intimidade das suas funções e revelar acontecimentos que poderiam causar algum mal-estar sem honra nem glória para ninguém nem benefícios para a gestão dos negócios do Município.

fazer carreira. Aliás nunca me movimenteí dentro do partido no sentido de criar um movimento favorável à minha escolha. Nunca me «bati» por lugares.

Da primeira vez, estava, como já disse, totalmente afastado das actividades político-partidárias quando me convidaram e até para ser cabeça de lista, posição que não aceitei em favor de Artur Bártolo - um homem com quem aprendi muito, quase tudo o que sei destas coisas da Câmara. Aceitei e devo dizer que nunca me tinha passado pela cabeça ser autarca...

No mandato seguinte acharam que eu poderia dar um bom presidente, fui cabeça de lista e sofri uma tremenda derrota, que me marcou muito.

-Foi isso...Na ocasião corria a impressão de que Rolando de Sousa era um vereador demasiado apagado, falto de iniciativa...

É natural que as pessoas assim pensassem e isso de alguma forma era verdade... Com um presidente com a experiência de Artur Bártolo, outra coisa eu não tinha a fazer senão que aprender!

-E continuou assim com Gomes de Almeida, Romeu Vitó, até que - parece-nos - começou a dar-se ares de protagonista, pondo de lado essa humildade...

É uma questão muito simples. Eu sou mais um homem de gabinete do que «homem de rua».

Claro que como me não ponho em bicos de pés para ser notado... daí que... sim, aceito que me considerem «apagado». Não tenho características para assumir a qualificação de «animal político».

- Mas gosta de exercer estas funções de vereador, tanto quanto nos é dado perceber...

Passei a gostar a partir de determinada altura. O meu primeiro mandato foi de aprendizagem.

Ao longo dos anos em que tenho estado na Câmara aprendi algo que me dá alguma segurança para, neste momento, poder dizer que domino perfeitamente os dossiers da Câmara Municipal. E é essa experiência que tenho vindo a adquirir que eu penso pôr ao serviço dos munícipes... se eles quiserem evidentemente!

-Liderar ou abandonar, como afirmou recentemente passa também por uma opção partidária, não acha?

Evidentemente. Mas ninguém pode imaginar que eu aceite do meu partido um convite para aparecer em 2º, 3º ou 4º lugar numa lista. Não seria lógico! E atenção que eu não estou a dizer que sou o melhor autarca deste país.

- Considera-se um vereador «limpo»?

Completamente limpo e

sobre isso não haja a menor dúvida.

- Nunca foi tentado, pressionado, nunca beneficiou graças ao cargo que ocupa?

De maneira nenhuma e as pessoas que me conhecem sabem isso. Aliás, no meu mandato anterior, podia ter ganho muito mais dinheiro e apenas só quis auferir o meu vencimento como empregado bancário e mais nada. Não ando

intervenção em que fazia a defesa calorosa do Relatório de Actividades da «sua» Câmara - e sem que ninguém o mandasse ou lho pedisse, disse-nos - a propósito de uma Recomendação para que a Câmara ajudasse os Voluntários de Espinho, espantou-se com a aprovação do referido documento: - É evidente que não se pode exigir que tenhamos de praticar actos como o re-

Foi, exactamente, assim; acima de tudo eu devo ser verdadeiro.

- Falou num tom caloroso, quase zangado...

Zangado, não!

Sabe, no meu corpo corre sangue e não água; às vezes entusiasmo-me e falo dessa maneira porque é a minha maneira de ser. Sou um sentimental, um emocional e falo muito com o coração. Já disse e repito que, tendo sido eleito numa lista do PS, em primeiro lugar fui eleito pelos habitantes de Espinho e tenho para com eles certas responsabilidades. Como os senhores vogais estavam a discutir um Relatório de Actividades e uma conta da gerência de 1991 que se baseou num Plano que a Assembleia aprovara parece que nós deviam pedir responsabilidades em relação a essa matéria, o que fizemos e não fizemos e, como eu tive oportunidade de explicar, o balanço foi francamente positivo. Foi nesse sentido que levantei o tom de voz e em defesa da Câmara. Sabe, o executivo está mais perto das realidades, vive mais os problemas do dia a dia, tão diferentes daquilo que se ouve à mesa do café no dia-se, diz-se...

-Com o risco de entrar em conflito com o seu partido que não esteve de acordo com o relatório...

Penso que não, que daí não vai emergir qualquer conflito interno. O meu partido vai entender a posição que assumi, até porque só sai prestigiado se eu cumprir as funções que desempenho com dedicação e capacidade - passe a imodéstia.

- Não lhe parece que, por vezes, a Assembleia apresenta «recomendações» mais?

De alguma forma isso é verdade.

A Assembleia é um



nisto à espera de benesses.

- Nunca fez favores a ninguém?

Não. Pelo menos nunca fiz favores em troca de qualquer coisa mas é óbvio que, como qualquer cidadão, sou sensível a certos problemas que me põem. Se forem questões que eu possa resolver sem prejudicar outrem...

ZANGADO COM A ASSEMBLEIA MUNICIPAL? NÃO!

Na última reunião da Assembleia Municipal, em determinada altura da sua

comendado, quando alguns dos senhores vogais vieram afirmar que aquele Quartel - o dos Voluntários de Espinho - não serve, que é necessário um «quartel» melhor, um Quartel para as duas corporações, que a obra foi mal feita ou não devia ter sido feita, ou que o dinheiro tenha sido mal aplicado, etc., etc. e depois a Recomendação foi aprovada. É ilógico! Rolando de Sousa assumiu, na Assembleia a postura de «vereador integral» de um órgão colegial, constituído por um presidente e seis vereadores, não foi?

CENTRO BRITÂNICO DE ESPINHO

Rua 19, N.º 833/855 - Sala G - 4500 ESPINHO - Telef.: 728517

DE LAURA EMÍLIA DE MIRANDA FERRAZ MAGALHÃES e ROGÉRIA VIEIRA PINTO GOMES

«Mrs MAGALHÃES»

«Mrs. GOMES»

CURSOS DE VERÃO

DURANTE O MÊS DE JULHO, JOVENS E CRIANÇAS A PARTIR DOS 9 ANOS.

INSCRIÇÕES COM INÍCIO A 1 DE JUNHO.

CASINO SOLVERDE ESPINHO

CINEMA
TEL. 72 02 38

HOJE, QUINTA-FEIRA, pelas 21h30
«FRANKIE E JOHNNY» — M/12 anos

DE 12 A 18

«PÁRA OU A MAMÃ DISPARA» — M/12 anos

SÁBADO, DIA 13, pelas 24 horas

«A MINHA MÃE É UM LOBISOMEM» — M/12 anos

DAR RAZÃO»

deliberativo e fiscaliz-
das actividades do
ativo mas, também é
orgão, essencialmente,

dadas. Não ficou impressio-
nado nem isso lhe subiu à
cabeça?

De maneira nenhuma.

ENTREVISTA DE JOSÉ SAMPAIO

o e daí as «reco-
mações» que por ve-
gem discussões
aditórias com a reali-
s e que a Câmara não
cumprir, como é o
da «recomendação»
o Quartel dos Volun-

Não me considero de for-
ma nenhuma isso de «su-
per» que tem sido glosado
em vários tons. Nem tenho
 vaidade nenhuma nisso.
 Não me considero nem
 melhor nem pior que os
 meus colegas. O que eu

"Artur Bártolo é um homem com
 quem aprendi muito, quase tudo o que
 destas coisas da Câmara".

"Eu sou mais um homem de
 gabinete do que "homem de rua".

"Não me ponho em bicos de pés
 para ser notado".

de Espinho, num
ento em que nos de-
mais com uma enorme
esse de meios de te-
ria, além de que, na-
essa matéria, está
no Orçamento pa-
corrente ano.

faço é cumprir com inteire-
za de propósitos e verdade
- e não estou a dizer que
outros o não façam - as
funções que o senhor pre-
sidente me confiou e que
implicam responsabilida-
des acrescidas pelo facto
de ser vereador a tempo
inteiro. Tenho-o feito sem a
obrigação de estar sempre
ao lado do senhor presi-
dente naquilo que ele pen-
sa que deve ser. Mas tem
havido uma relação de
confiança que eu não que-
ro desmerecer.

ANDO DE SOUSA,
ER-VEREADOR?

omos nós quem lhe
um dia, esse «cog-
mpir as funções» -
penho com
equência das muitas
capacidade-
stia.

- Não havia, então qual-
quer compromisso, à partida,
entre pessoas ou partidos?

Absolutamente ne-
nhuns. Não há, nunca hou-

ve qualquer «negócio»
combinado, um compro-
misso tácito ou efectivo,
que também me não foi
exigido nem eu aceitaria
de forma alguma. Daí que
eu não tenha «traído» ou
faltado à palavra.

- E daí que tenha vindo a
descer da «categoria de su-
per- vereador» e esteja a
descer, na opinião de mui-
tos, a ponto de correr o risco
de se tornar num «super
bode expiatório» no caso
das contrapartidas do jogo.

«AS CONTRAPARTIDAS,
EM BREVE, ME DARÃO
TODA A RAZÃO»

- Porque é que só muito
recentemente veio propor
que todo o processo fosse
repensado? Porque não o fez
antes?

É simples: Só agora
vamos tendo consciência
do custo dos projectos e
dos desvios em relação às
estimativas iniciais.

Toda a gente sabe que foi
aprovado um quadro de pro-
jectos para os quais foram
garantidos determinados
subsídios oriundos dos di-
nheiros das contrapartidas
do jogo mas que obrigariam
à participação financeira da
Câmara em cerca de um
milhão de contos, tudo base-
ado em estimativas orça-
mentais. À medida que os
projectos foram avançando,
começámos a ter um conhe-
cimento mais real dos orça-
mentos, que, em alguns ca-
sos excedem, em muito as
estimativas. Face aos novos
valores previsionais e, sendo
certo que é possível a trans-
ferência de verbas de projec-
tos que venham a ser aban-
donados para os que hajam
de ser executados, comecei
a ver que faltava sempre
capacidade financeira bas-
tante e, por isso, algumas
vezes disse que era preciso
encontrar co-participantes
nesses investimentos.

A minha proposta de
análise dos projectos apa-
receu como consequência
lógica da minha própria
análise da situação real,
que não me movo no mun-
do do imaginário.

E aparecem as divergên-
cias em relação ao presiden-
te da Câmara, nomeadamen-
te nos casos do Centro
Hípico e da Reconversão da
Piscina. Porquê se, no caso
Piscina, nunca manifestou,
como o seu partido, uma
oposição frontal?

É facto que eu e o
senhor presidente divergi-
mos, essencialmente, nes-
ses casos e note que é
verdade que em relação à
Reconversão da Piscina
manifestei, desde princípio
alguma simpatia.

No caso do Centro Hípi-
co acho que se está a
caminhar para uma perfei-
ta loucura. Como pode ver
nestas fotografias tiradas
num ano seco (1992) - e
deixando de lado o facto



daquela zona fazer parte
duma reserva integral cen-
trada na lagoa de Paramos
- pretende-se construir o
Centro Hípico numa área
altamente pantanosa, difí-
cil, de tal modo que só na
1ª fase, incluindo aterros -
é preciso subir um metro
ao nível da superfície do
solo - prevê-se gastar cerca
de 700 mil contos, segundo
o projecto que está a ser
elaborado pelos Serviços.

entendia que o processo
estava a ser mal conduzido,
o que não invalida que sem-
pre tenha manifestado uma
certa simpatia e não o escondi.
Ainda hoje penso que é
uma obra que, a ser realiza-
da, muito dignificará a cidade
de Espinho. Só que, como
sempre disse obriga a um
grande investimento, que a
Câmara sozinha não tem
capacidade de fazer.

-E como vamos de paz e

situações em que não es-
tamos totalmente de acor-
do e precisamos de as
discutir para chegarmos a
um consenso. Em projec-
tos tão importantes para
Espinho como são os rela-
cionados com as contra-
partidas do jogo temos de
nos sentar à mesa, Câmara
e Assembleia, em diálogo
aberto e o mais profundo
possível de forma a encon-
trar as melhores soluções.

A nossa conversa já ia
longa, sem que tivéssemos
esgotado todos os temas
possíveis. Deixámos algu-
mas coisas de fora... para
uma melhor oportunidade. A
terminar, Rolando de Sousa
fez a seguinte declaração:

Aceitei ser vereador a
tempo inteiro para ajudar a
fazer alguma coisa por
Espinho e não para fazer
contra-vapor o que não me
impede de dizer que as
soluções encontradas pela
maioria não foram as me-
lhores. Tenho soluções
contrárias e de uma forma
ou de outra as soluções
(que já tratámos no nosso
jornal, recentemente) que
virão ser encontradas se-
rão aquelas que apresen-
tei.

Mais dia menos dia vão-
me dar razão!

● "Em relação à Reconversão da
Piscina, manifestei desde princípio
alguma simpatia. Penso que é uma
obra que, a ser realizada, muito digni-
ficará a cidade de Espinho".

● "No caso do Centro Hípico acho que
se está a caminhar para uma perfeita
loucura".

● "Aceitei ser vereador a tempo inteiro
para ajudar a fazer alguma coisa por
Espinho e não fazer contra-vapor".

Quanto à Piscina devo
afirmar que, inicialmente me
pus de fora, inclusivamente
quando se foi a França, ainda
no mandato anterior porque

ambiente de trabalho no
executivo municipal?

Com toda a sinceridade
eu afirmo que há; mas é
evidente que há muitas

FOGO DE ARTIFÍCIO

RANCHO FOLCLÓRICO

LANÇAMENTO DE BALÕES

MARCHAS

SARDINHA

VINHOS DA NOSSA ADEGA

CHURRASCADA

DIVERSÕES

GIGANTONES

SOPAS DE CAVALO CANSADO

HOTEL SOLVERDE

23/24 de Junho 1992

Venha divertir-se connosco!

Este ano o
S. JOÃO
é no SOLVERDE!
e fim de questão!

Esteja à espera de tudo, excepto de uma surpresa!!!!!!

Noite de arraial: 5.000\$00

INQUÉRITO AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA MANUEL LARANJEIRA

A Escola Secundária Manuel Laranjeira, através do núcleo de estágio da disciplina de História, levou a efeito um inquérito, tendente a recolher as opiniões dos encarregados de educação acerca daquele estabelecimento de ensino.

Revelaram os resultados, que sómente dez por cento dos pais julga os seus filhos aptos para ingressar na vida activa, após a saída da escola, embora a maioria acalente esperanças de os ver concluir um curso universitário. Por outro lado, existem 48% de opiniões positivas sobre o empenhamento dos docentes, enquanto 28% acha que estes últimos ensinam bem. Em noventa por cento dos casos, os alunos são acompanhados pelos educadores nas lides escolares, e destes 28 dão uma mão nos estudos (a maioria com formação média). Os poucos que estão desli-

gados da vida escolar (16) alegam em grande parte falta de conhecimentos.

Relativamente ao diálogo com os directores escolares, parece haver uma evolução, já que a maioria diz praticá-lo. Nas sugestões sobre a melhoria da relação escola/meio, a mais indicada foi o "abrir de portas" a outras escolas e instituições públicas e privadas.

Do universo de 1271 encarregados de educação da Escola Manuel Laranjeira, foram escolhidos 12.43% ou seja 255, tendo respondido 158. Aqui surgiram como escalões etários mais representativos, os de 41 a 50 anos (48%) e 31 a 40 anos (34%), ficando-se grossa fatia das habilitações literárias pela 4ª classe. Em termos de categoria profissional, dominam os empregados de comércio e serviços, surgindo de seguida os empresários de indústria e comércio.

Pelos "Voluntários de Espinho" PREVENÇÃO DAS PRAIAS COMEÇA NO DIA 16

Com as comemorações do Dia da Cidade, coincide a abertura oficial da época balnear. No dia 16 de Junho, uma equipa de nadadores salvadores dos Bombeiros Voluntários de Espinho pega nos dois botes de borracha com motores, na viatura "todo o terreno", na ambulância e todo o equipamento de salvação (rádios, boias,

prancha de salvação, etc.) e começa a sua campanha de prevenção entre Paramos e o Hotel Solverde.

São cerca de 18 os homens que voluntariamente dedicam todos os seus fins de semana do Verão à protecção dos muitos banhistas que se deslocam às nossas praias.

Mas as dificuldades

destes "soldados da paz" são muitas, como sempre foram. Este ano, segundo nos revelou o responsável, Alvaro Brandão, «esperamos renovar todo o material». E acrescentou:

«Lamentamos não ter ainda esse material mais sofisticado, que é constituído por dois botes, estruturalmente diferentes destes, próprios pa-



OPTASTE POR INGLÊS NO CICLO?
- TOMA LANÇO NO VERÃO!

Faz o curso intensivo connosco.
Preparamos-te eficaz e divertidamente.
Pró ano... é menos uma dor de cabeça.



INSTITUTO DE INGLÊS DE ESPINHO

RUA 20, 296 - 2.º ESQ.º
TELEFONE: 72 29 63

CIDADE DE ESPINHO COM BONS NEGÓCIOS TRESPASSE OU EXPLORAÇÃO

Restaurante de luxo à exploração só 300 contos por mês situado no centro da cidade de Espinho com renda 38 contos.

MARISQUEIRA DE LUXO

Junto ao Casino. Moderna, com requinte. O negócio excelente para si. Tem grande parque automóvel e lotação de 120 pessoas.

AVENIDA 24 EM ESPINHO

Loja de electrodomésticos junto dos stands da Volvo. Área aproveitável +- 100 m2. Renda baixa, local de 1.ª.

Você que procura um bom negócio visite-nos. Temos em carteira vários negócios que de certo lhe interessam. Exemplo: salas para escritórios, consultórios médicos, cafés, restaurantes, quiosques, papelarias, casas de artigos de desporto, casas de artigos de decoração, etc.

Estamos na Rua 62, n.º 738, Cidade de Espinho. Tel. 728774 - 728874
Rua das Ribeirinhas, 9 - Gulpilhares - Vila Nova de Gaia - Tel. 7627570

Compre e vende de Propriedades
NB NELSON BRAGA

BANDA DO EXÉRCITO NO CASINO SOLVERDE

Como vem sendo habitual, dentro das Comemorações do Dia da Cidade, a Banda de Música do Exército Português dará um grandioso espectáculo no Salão Nobre do Casino Solverde.

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA = Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

- Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
- Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

ESCRITURÁRIA

FIRMA LOCALIZADA EM SILVALDE

Pretende admitir pessoa c/ conhecimentos gerais de escritório e informática.
C/ ou sem experiência profissional.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 13036

PRECISA-SE EMPREGADAS

PARA LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA

Telef.: 72 82 68

ra mar e pretendemos trocar a viatura por outra em melhor estado».

O desejo do chefe dos nadadores salvadores é de que «esta época balnear seja igual à anterior. Espero que os banhistas compreendam o nosso esforço e não façam críticas destrutivas».

Este grupo de voluntários apenas fazem serviços ao fim de semana, no entanto, estão atentos ao alarme dado pela sirene do quartel dos Bombeiros (três toques intercalados).

Entretanto, no próximo mês de Julho, a secção de nadadores salvadores dos Bombeiros Voluntários de Espinho estarão presentes num seminário na capital onde participarão equipas de salvamento oriundas de outros países.



AUTOMÓVEIS

AUDI 80 TD	80
ALFA ROMEO 33 16V	80
ALFA ROMEO 75 1.6	80
ALFA ROMEO 164 T	80
BMW 316i - 2 portas	80
FIAT 127	80
FIAT PANDA SISLEY 4x4	80
FIAT UNO 4SS - 3 e 5 portas	80
FIAT TIPO CHARM II	80
LANCIA THEMA TURBO E	80
LANCIA Y10	80
LANCIA THEMA 16 V	80
LANCIA Y10 LX	80
PEUGEOT 405 GR	80
RENAULT 5 GTL 5 p.	80
RENAULT CLIO 1.2 RT - 5 portas	80

MOTOS

HONDA ST 1100	80
PEUGEOT X 125 LC	80

ACEITO TROCA POR CARRO OU MOTOCICLETA

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CRÉDITO

PREÇOS PARA REVENDA

Rua 19 N.º 884 - ESPINHO

Telefone (02) 72 58 80

URBANIZAÇÃO

Encosta do Espadanal

Finalmente...

todos de acordo com a casa!

Porque a casa é na Urbanização Encosta do Espadanal, em São João da Madeira.

Um pequeno mundo tranquilo, onde ruas amplas rasgam espaços de vida:

A modernidade confortável dos condomínios, a bem dimensionada piscina, o equilíbrio ambiental dos espaços verdes e a variedade das lojas com tudo à mão.



S. João da Madeira

E, para quem visita ou vem em negócios, um hotel de 3 estrelas.

Afinal, a qualidade de vida.

Apartamentos T2, T3 e T4, com acabamentos de luxo.

VISITAS NO LOCAL

todos os dias

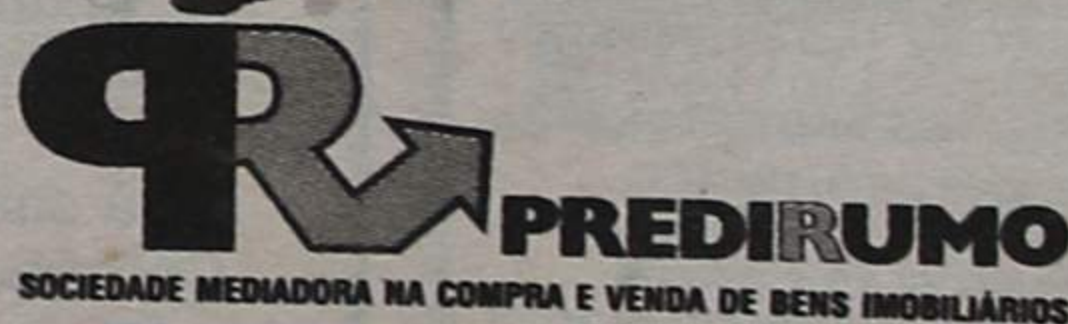
(incluindo Sábados e Domingos).



GRUPO



COMERCIALIZAÇÃO EXCLUSIVA



LISBOA — AVENIDA DE BERNA, N.º 13, 5.º DT.º — TELS. 795 13 94 / 795 19 95 / 6 / 7
PORTO — AVENIDA DA BOAVISTA, 1203, 4.º - SALA 401 — TELS. 02-69 89 11 / 69 89 23

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS E RABOR.

Dr. Jorge Pacheco e Dr.ª Eva Pacheco, Dr.ª Lígia Ferreira, Dr.ª Palmira Castro, Dr.ª Cristalina Aguiar e Dr. Horácio Monteiro da Costa.

ORTOPANTOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA FIXA
Rua 8 n.º 381-1.º 4500 ESPINHO Telef. 722718

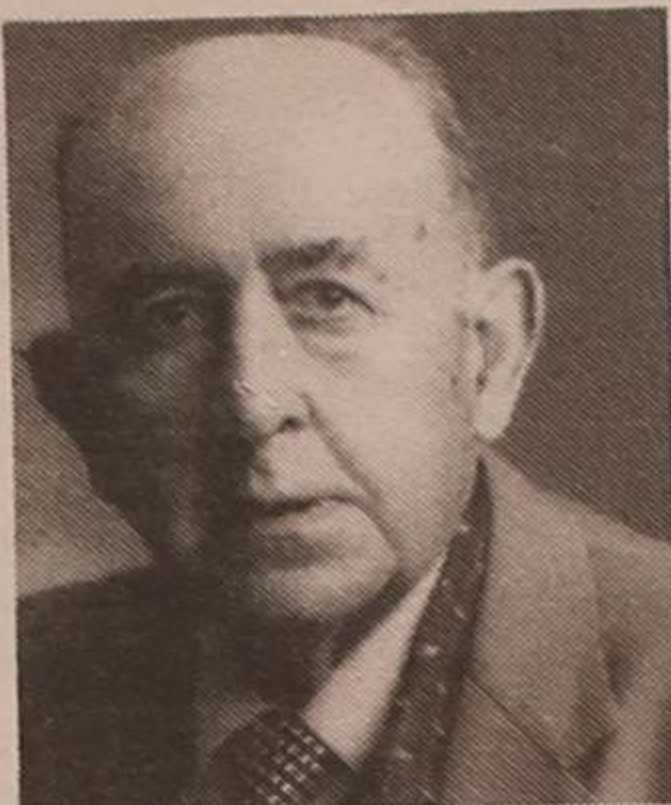


ALBERTO FERNANDES PADRÃO

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Sua filha, genro, netos e bisnetos vêm, por este meio, comunicar que será rezada missa, por alma do saudoso extinto, hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todas as pessoas que possam comparecer.



A FAMÍLIA

ALUGA-SE SALA

Devidamente apetrechada para consultório médico. Disponível às 2.ªs, 4.ªs, 5.ªs e 6.ªs feiras.

Contactar telefone: 720176.



ANTÓNIO ALBERTO ALVES MISSA DO 8.º ANIVERSÁRIO

Sua família vem, por este meio, participar que manda celebrar missa por alma do saudoso extinto no próximo domingo, dia 14, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, reconhecidamente agradece a quem possa assistir a esta celebração.



JOSÉ INÁCIO MARTINS

Sua esposa, Eládia Alice Lopes Machado Martins e seus afilhados, Anibal Bouçon e Paulo Bouçon, recordando-o com grande saudade, participam a todas as pessoas da sua estima e amizade, que mandam celebrar missa no dia 13, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem, reconhecidos, a quem possa comparecer.



MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

AVISO

1 - Nos termos e em cumprimento do disposto no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, aplicado à Administração Local pelo Decreto-Lei n.º 409/91, de 17 de Outubro, faz-se público que esta Câmara Municipal pretende realizar de acordo com a alínea d) do n.º 2 do artigo 18.º do mesmo diploma, contratos de trabalho a termo certo, com:

- 2 Auxiliares Administrativos (Porteiro) - Escalão 1, Índice 110, para exercerem tarefas inerentes ao cargo de Aux. Administrativo (Porteiro) na Piscina Solário Atlântico, em regime de horário completo e pelo prazo de 1992/06/25 a 1992/10/13.

- 4 Auxiliares de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 110, para exercerem tarefas inerentes ao cargo de Auxiliar de Serviços Gerais na Piscina Solário Atlântico, em regime de horário completo e pelo prazo de 1992/06/25 a 1992/10/13.

- 1 Auxiliar de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 110, para exercer tarefas inerentes ao cargo de Auxiliar de Serviços Gerais na Piscina Solário Atlântico, em regime de horário completo e pelo prazo de 1992/06/25 a 1992/11/13.

- 2 Auxiliares de Serviços Gerais - Escalão I, Índice 110, para exercerem tarefas inerentes ao cargo de Auxiliares de Serviços Gerais na Praia da Baía (Área Concessionada à Câmara), em regime de horário completo e pelo prazo de 1992/06/25 a 1992/09/23.

2 - É condição de admissão a posse de qualificações profissionais adequadas ao exercício das funções a desempenhar.

3 - Os interessados deverão, no prazo de cinco dias, a contar da data da publicação deste aviso nos Jornais locais, formalizar a sua candidatura mediante requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, o qual poderá ser entregue no Gabinete de Atendimento deste Serviço ou enviado pelo correio, dele podendo constar os seguintes elementos: a) Identificação completa (nome, filiação, nacionalidade, naturalidade, data de nascimento, número do bilhete de identidade e serviço que o emitiu, situação militar, residência, código postal e telefone); b) Qualquer outro elemento que o candidato considere relevante.

4 - O requerimento deve fazer-se acompanhar de documento comprovativo das habilitações profissionais.

5 - A selecção dos candidatos será feita através de avaliação curricular e entrevista profissional de selecção.

6 - O contrato a celebrar, rege-se-á pelo disposto no n.º 3 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 427/89 de 7 de Dezembro.

Espinho, 4 de Junho de 1992

Pel'O Presidente da Câmara,
(Assinatura ilegível)

TRICLINIUM MOBILIÁRIO CONTEMPORÂNEO, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º de Matrícula 00287/800930 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 501076638 N.º de Inscrição 03 N.º e data da apresentação Ap. 13/920520

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foram alterados os art.ºs 6.º, 7.º e 8.º do respectivo contrato, tendo este em consequência, ficando com a seguinte redacção:

Artigo 6.º - A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence ao sócio Orlando dos Santos José.

Artigo 7.º - Para obrigar a sociedade, bem como para a representar em juízo e fora dele, activa ou passivamente, é bastante a intervenção ou assinatura deste gerente, Orlando dos Santos José, o qual poderá, naturalmente, movimentar actos de mero expediente.

Artigo 8.º - Os sócios não poderão responsabilizar a sociedade em actos estranhos aos negócios sociais, tais como, e por isso nulos e sem qualquer efeito perante a sociedade, fianças, avales ou outros actos de favor.

O texto do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

Conservatória do Registo Comercial, Espinho, 26 de Maio de 1992

A Ajudante,
Maria Isabel Paquete Torres Soares

O BERÇO

Ergo os olhos ao passado e apesar de negras nuvens terem toldado esse passado de começo tão feliz, eu vejo e verei sempre aqui, em Terra Vareira, envolto na brilhante luz da minha descontrada mocidade, o Berço tão vaporoso que recebeu o meu filhinho!

Como ele era lindo e lindo o seu bercinho! Eram bem dignos um do outro, pois que exuberante de branca frescura e adornos, soube honrosamente receber religiosamente lhe confiei, como se fora um anjo!

Nele viveu a sua primeira Vida, que o viu sorrir, que o ensinou a articular as sílabas das suas primeiras palavras e a exercitar os seus primeiros movimentos de energia e força, que lhe dariam o seu dinamismo de hoje!

Mas esse berço ainda não desapareceu, pois que ainda vive no coração de sua mãe, e nada há que destrua tudo aquilo que sagradamente nele fica avaramente sempre guardado na mais íntima religiosidade até findar os seus dias!...

Ele lá, sente a sua ausência já a passar duma vintena de anos, e segreda-lhe, numa pulsátil saudade, a lembrança do aconchego que outrora dera aos seus róseos pezinhos, que hoje, na longa e difícil caminhada da sua longa existência, já endureceram nas íngremes ladeiras de muitos sacrifícios e sofrimentos, mas também na vitória que almejadamente conseguiu, em triunfo de arte, que entusiasmadamente abraçou, com o amor próprio de um artista, que adora as suas obras de escultor, já de valor consagrado!

E em colóquio saudoso, com o coração da mãe - o seu "Berço" - "que comigo muito se envelheceu", tenta persuasivo animá-la da sua ausência, dos "longes" para onde o levou o Destino, a Deus confiado!

Maria Helena Vasconcelos

JOAQUIM HENRIQUES DA SILVA

MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhos, noras, genro e tia comunicam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 19, sexta-feira, pelas 7h45, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



FRANCELINA FERNANDES DE OLIVEIRA

MISSA DO 19.º ANIVERSÁRIO
DO SEU FALECIMENTO

Com profunda saudade, sua madrinha manda celebrar missa, por sua alma, no dia 18, quinta-feira, pelas 11 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Anta. Agradece desde já às pessoas que possam comparecer a este piedoso acto.



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE ESPINHO, C. R. L.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º de Matrícula 00002/870115 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 501766642 N.º de Inscrição 05 N.º e data da apresentação Ap. 16/920520

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à cooperativa em epígrafe, foi depositada a fotocópia de acta da Assembleia Geral onde consta a nomeação da Direcção e do Conselho Fiscal, eleitos para o triénio 1992-1994. Nomeados: Direcção: Joaquim Rafael do Couto Devesas, c. - Presidente; Américo Monteiro da Rocha, c. - Secretário; Carlos da Silva Pereira, c. - Tesoureiro; Augusto Joaquim de Sá Reis, c. - 1.º suplente; Manuel de Almeida Frutuoso, c. - 2.º suplente; Joaquim Alves de Ataíde, c. - 3.º suplente; Conselho Fiscal: Noé Monteiro de Oliveira Bernardes, c. - Presidente; José Egito da Fonseca, c. - secretário; António Afonso Pereira de Oliveira, c. - vogal; Joaquim Pereira Alves, c. - 1.º suplente.

Está conforme.

Conservatória do Registo Comercial, Espinho, 1 de Junho de 1992

A Ajudante,
Maria Isabel Paquete Torres Soares

MIGUEL MAIA: «POR AMOR À CAMISOLA TERIA FICADO NA ACADÉMICA!»

Luis Miguel Barbosa Maia, 21 anos, natural de Espinho, jogador de voleibol no Sporting Clube de Portugal.

Conhecido por Miguel Maia, este jovem atleta conta já com com 87 internacionalizações e é considerado o melhor jogador e distribuidor nacional.

Como decorreu a sua vida de voleibolista desde os tempos de rua?

«A minha família esteve sempre ligada ao voleibol.

Como o meu pai era director da Associação Académica de Espinho, incentivou-me a praticar esta modalidade quando tinha sete anos.

Comecei por entrar em torneios, apesar de ter tentado outras modalidades, nomeadamente o futebol, andebol e atletismo.

Depois, quando tinha 10 anos, fui convocado para a selecção regional para um torneio internacional, em Lisboa. Pelo facto de me terem convocado para esta selecção foi um grande incentivo! Assim decidi optar por esta modalidade, que já pratico há 14 anos.»

Como vê o treino invisível?

«Acho que é importante para um atleta porque não é só no aspecto físico e tático que se consegue preparar um jogador.»

Não sente uma falha na sua educação pelo facto de não ter seguido os estudos?

«Acho que os estudos são muito importantes, mas tinha de tomar uma decisão! No Sporting treinamos de manhã e à noite. Somos todos profissionais e por isso não podemos ligar a outras coisas que não o volei.»

Que experiências positivas e negativas experimentou nos clubes em que ingressou?

«Quase todas foram positivas! Não me lembro de experiências negativas graves.»

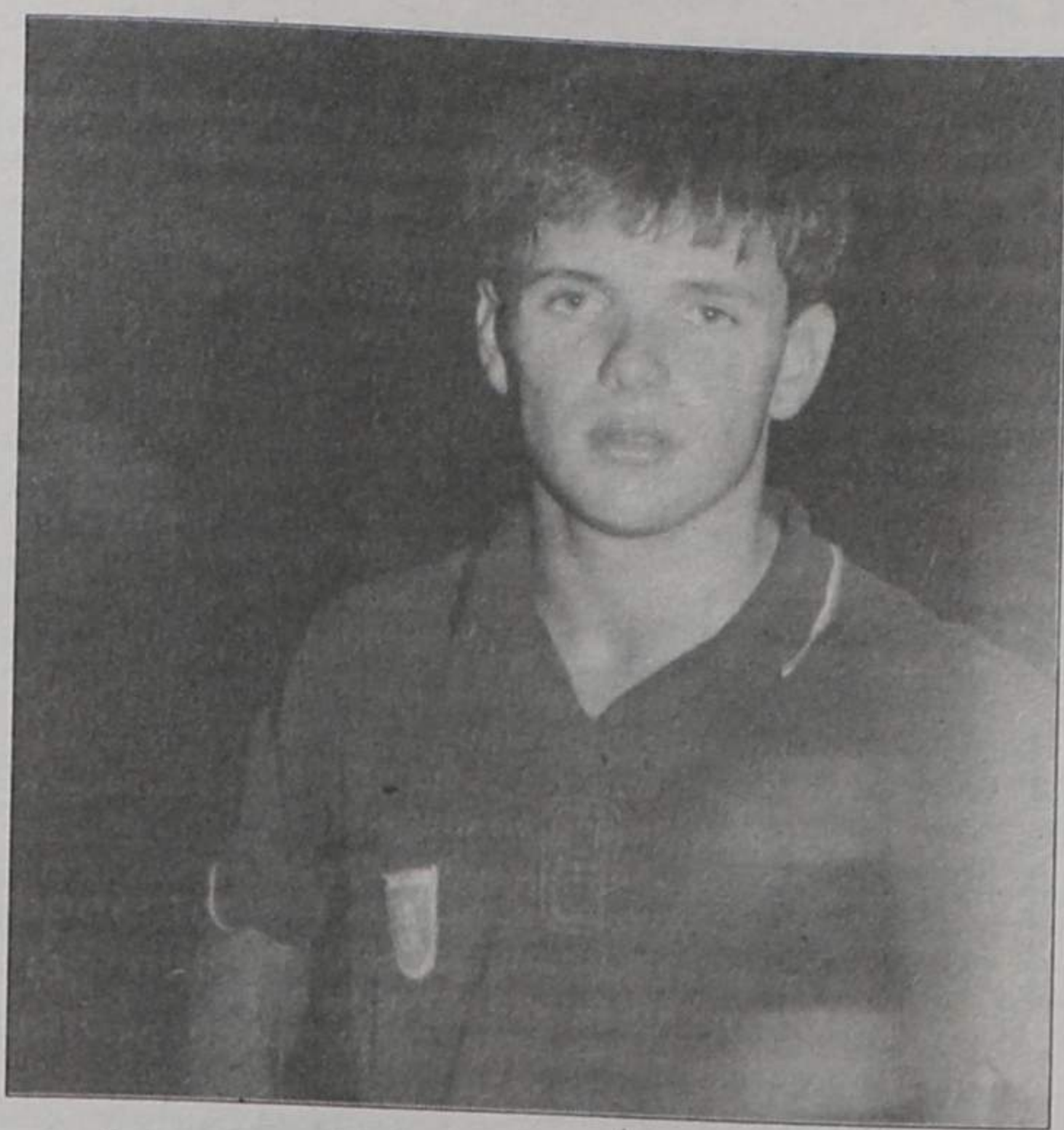
De todas elas qual a que lhe deixou mais marcas?

Vindo das escolas de voleibol da Associação Académica de Espinho, Miguel já passou pelos "tigres" e já tem no seu palmarés vários títulos:

Títulos nacionais - Iniciados (Sporting de Espinho); juvenis (Académica de Espinho); seniores, 2ª divisão (Académica de Espinho); seniores 1ª divisão (Académica de Espinho - 89/90; Sporting Clube de Portugal - 91/92).

Títulos regionais - Iniciados (Académica de Espinho - 83/84; Sporting de Espinho - 84/85); juvenis (Académica de Espinho - 85/86 e 86/87).

Medalhas - Melhor distribuidor do Torneio Internacional de Gondomar; melhor distribuidor durante dois anos consecutivos do Torneio Internacional da Hungria; melhor distribuidor do Torneio RTP em 1990, em Espinho; melhor jogador do Torneio RTP em 1991 e 1992; melhor distribuidor e jogador da "poule" de apuramento do Campeonato da Europa realizado em Espinho; Revelação do Ano pela Câmara Municipal de Espinho em 1987; Atleta do Ano pela edilidade espinhense em 1989 e 1990; atleta revelação da Associação de Voleibol do Porto na época 85/86.



«A Académica de Espinho, devido à união, e se quisermos dizer, à família que havia na equipa.»

A claqué, ou grupo de fãs miguelistas, apoiam-te como ser humano ou desportista que és?

«As duas coisas.

As pessoas antes de me conhecerem como desportista conheciam-me pessoalmente. São pessoas que estão em contacto comigo regularmente e com que dialogo facilmente.»

O que pensa do facto de ter sido apoiado nos tempos em que pertencia à Académica e de não o ser neste momento?

«Apoiado sou sempre! Não tenho tido razão de queixa!...»

Mas a Académica é única a nível de camaradagem, direcção e massa associativa.»

No seu caso vai olhar pela vida ou a camisola está acima de tudo?

«Se fosse por causa da camisola teria ficado na Académica de Espinho.

A partir do momento em

que decidi deixar de estudar, optei pelo Sporting porque me oferece melhores condições.»

Alguma vez jogou por amor à camisola?

«Sempre que estive na Académica joguei por amor à camisola. Tive vários convites e nunca saí!

Além disto, quando joguei no Sporting de Espinho e Sporting, não joguei por amor clubista.

Nasci para o volei na Académica de Espinho...»

Através de quem é que foi para o Sporting?

«Os directores do Sporting já me tinham contactado há três anos, mas só tive hipóteses de ir para lá este ano. Tive problemas com a minha saída da Académica para o Sporting de Espinho. As condições oferecidas pelo Sporting, este ano, eram irrecusáveis!

Assinou por quantas épocas?

«Por uma!

Em princípio renovável por mais duas, só que ainda não decidi, já que há dois clubes do Norte interessados em mim.»

Foi mais bem recebido em Lisboa ou em Espinho?

«Não tive problemas em lado nenhum.

O Sporting é muito grande e há muita gente a apoiar-nos, isto mesmo sabendo que quando estamos no topo somos acarinhados por todos.»

Quais as perspectivas para a próxima época?

«São boas!

Em princípio, se ficar no Sporting, este vai tentar manter o mesmo plantel e reforçá-lo com mais dois ou três jogadores. Por isso, com os técnicos que temos de momento e com as condições de trabalho que o clube nos dá acho que se perspectiva uma época igual ou melhor a deste ano.»

Acha que o volei português tem evoluído ultimamente?

«O nível do campeonato subiu muito devido à competição de alguns estrangeiros de boa qualidade, só que em termos de selecção nacional baixou imenso. Perdemos muitas condições de trabalho e os objectivos são quase nulos.»

Quanto vale o volei nacional?

«Muito pouco!

A nível internacional, o nosso volei, numa escala de zero a 10 vale dois.»

Acha que há muita competitividade no Sporting?

«Acho que sim!»

A vinda de estrangeiros para as equipas portuguesas tem contribuído de alguma forma para a melhoria do volei em Portugal?

«Sim, só que tem tirado possibilidades a alguns atletas portugueses de singrarem na modalidade, porque muitos deles aguentam dois ou três meses, chateiam-se por não jogar e alguns acabam por abandonar.»

Na sua opinião qual é o melhor distribuidor português?

«Para mim é o Carlos Filipe, em boas condições.»

...E não se considera um dos melhores distribuidores nacionais?

«Estou incluído num grupo de quatro, e neste momento sou o principal na selecção nacional.

Mas em relação a mim, deixo ao critério da imprensa...»

Qual o melhor atacante na sua opinião?

«João Brenha.»

Faria alguma alteração na selecção nacional?

«Sim, quase em tudo: condições de trabalho, criava objectivos, pegava apenas nos jogadores mais novos e só nos que pudessem treinar a tempo inteiro.

Só assim poderíamos conseguir algo!



O treinador ideal tem de ser alguém que saiba lidar com os atletas, que seja trabalhador e dinamizador.»

Quem são os seus ídolos?

«Tenho três: Stork Kirali e Renan.»

Se lhe perguntassem em que equipa gostaria de jogar, o que responderia?

«No Sporting de Portugal, porque é o conjunto que tem mostrado que tem mais qualidade e que leva as coisas mais a sério.»

Quantas horas treina por dia?

«Treinamos entre cinco a seis horas.»

O plantel formado pelo Sporting tem dado muito que falar. O que tem a dizer disto?

«Sei que é muito mau

para o volei nacional que isto aconteça, mas o Sporting não tem outros recursos devido à má escola de voleibol existente no sul do nosso país. Por isso, como clube grande que é, quer lutar pelo título e como não tem massa humana portuguesa, optou pela contratação de estrangeiros e alguns deles naturalizados.»

E os casamentos que fizeram com que eles fossem naturalizados?

«Isso não me diz respeito!

Seria mau da minha parte como colega de equipa estar a criticá-los. Esses atletas não se iam naturalizar se não estivesse alguém por trás a aliciá-los para esse feito!»

Para si, quem é o melhor treinador português?

«Todos os treinadores me marcaram muito, mas há um que me marcou mais, talvez por, na altura, eu estar a nascer para volei e por me ter lançado na "alta roda": o professor José Moreira. Com isto quero também dizer que aprendi com todos eles e que consegui sempre algo diferente.»

Que profissão gostaria de ter?

«Talvez professor de Educação Física.»

Quais os seus objectivos para o futuro?

«Ser cada vez melhor, tanto a nível desportivo como pessoal. Tentar melhorar as minhas condições com a aposta que fiz no Sporting. Tentar obter estabilidade na minha vida, porque um profissional dura cerca de 10 anos.»

Quando o volei acabar, o que pensa fazer?

«Tenho um projecto em vista. Ando a resolver com um director do Sporting, no lançamento de uma marca desportiva, mas ainda é cedo para estar a adivinhar o meu futuro!»

Paula Rebelo

DESPORTO

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia e venereologia (doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, nº 746
Telef. 72 34 67

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS
SAMS; ADSE; CGD

TELEFONE: 72 86 93

Edifício S. Pedro - sala W - Rua 23, Nº 174

VENDE-SE

ESTABELECIMENTO

COM 66,8 M2 E ARRUMOS

COM 8,10 M2

EDIFÍCIO PALMEIRAS

LOJA 3 - RUA 8 - ESPINHO

Contactar de 2.ª a 6.ª-feira, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Telefone: 72 15 75

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS

MÉDICOS ESPECIALISTAS - RAIOS X E ECOGRAFIA

Consultório: Rua 20 nº 1436 - r/c Dtº - Telef. 721975

Horário: das 9 às 18h30

ACADÉMICA QUER VENCER DESAFIO DA MODERNIDADE

- repto lançado na cerimónia de tomada de posse dos novos corpos gerentes

A Associação Académica de Espinho realizou na passada sexta-feira, dia 5 de Junho, no Hotel PraiaGolfe, a cerimónia de tomada de posse dos seus novos corpos gerentes.

A "família" acadêmica marcou presença em número significativo, prestando homenagem a um longo e rico historial, para o qual muitos deram o seu generoso contributo, alternando com bons e maus momentos, mas sempre imbuído de um espírito muito especial que consagra a "imagem de marca" da AAE. Embora sem pertencer ao lote dos

grandes clubes nacionais, hoje altamente profissionalizados e onde se jogam interesses de toda a ordem, envolvendo orçamentos milionários, a Aca-

preterir a competição, numa escala realista, mas também com a dose de imaginação suficiente que permita dar os necessários passos em frente.

lembrou então, que "duas obras constituem o principal motivo das preocupações dos dirigentes, asso-

mes dificuldades e a Académica dado o seu crescimento rápido, sente-as de igual forma...mais por razões económicas que propriamente por menor empenho dos responsáveis, que tudo têm feito para que a Académica frutifique."

"Depois da alteração dos Estatutos, da aprovação do Regulamento Geral e de toda a regulamentação específica, ficam criadas as condições indispensáveis para a grande remodelação do Clube. Esta remodelação

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO

A Comissão para a valorização do património é constituída pelos seguintes elementos:
Oscar Carvalho, arq. Rui Lacerda Machado, arq. Veiga Macedo, eng. Jorge Catarino e Carlos Sabença.

vras, "É o desafio da modernidade, do redimensionamento e da sustentação adequada dos meios existentes".

Hóquei em patins

TORNEIO INTERNACIONAL DE ESPINHO

A Associação Académica de Espinho vai realizar entre os próximos dias 17 e 21, o Torneio Internacional de Espinho em hóquei em patins.

Esta prova contará com a participação de 15 clubes (Académica de Espinho, Académica da Feira, Sanjoanense, Vila do Bispo, Futebol Clube do Porto, Alverca, Santos V. Nova Académica da Amadora, Sesebra, Gulpihares, Alcobendas, Estrela Vigorosa, Fanzeros, Valongo e Beirão Serrano) com 20 equipas que trarão ao pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis cerca de 300 atletas, representando os diversos escalões etários.

No dia 17 os jogos começam às 20 horas e terminam às 23 horas. No dia 18, principiam às 15 horas e terminam às 20 horas. No dia 19 começam às 17 horas e terminam às 22 horas. No sábado, há jogos das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 20 horas. No domingo as partidas principiam às 10 horas e terminam às 13 horas com um desfile de todos os participantes.

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

A comissão para a constituição da sociedade de desenvolvimento desportivo é a seguinte:

António Gaio, Carlos Lêdo da Fonseca, Fernando Meneses, Higinio Mendes, Carlos Pinheiro de Moraes, António Jesus, eng. Pinto Correia, Álvaro Carvalho e Sousa, Manuel Moreira, Fernando Baptista e Virgílio Teixeira.

démica continua a desempenhar um papel deveras importante no contexto desportivo, privilegiando a formação sem

ANO DE ESPERANÇAS E RESPONSABILIDADES

Passando por uma fase de renovação, o clube quer e deve apostar, num redimensionamento equilibrado, como é latente na vontade daqueles que agora iniciam um novo mandato. Destas intenções se fez eco, com rigor e discernimento, no discurso proferido pelo agora reeleito presidente da colectividade, Major Sérgio Santos.

Começando por uma saudação inicial e muito especial "a todos quantos já desaparecidos do convívio terreno tanto lutaram para que o clube se desenvolvesse", este responsável passou depois, a justificar o porquê da aceitação do desafio para dirigir o clube, abdicando de aventureirismo e acreditando "sobretudo na verticalidade dos princípios e na força da Académica", propondo-se servi-la "...sem paixões, sem bairrismos saloios, sem complexos de culpa e/ou de identidade".

"A criação do clube e a sua actuação, constituíram ao longo dos anos, uma simbiose perfeita de irreverência e responsabilidade". A isto acrescente-se, "...o pioneirismo de que se revestiu sempre a sua intervenção no campo desportivo", casos do voleibol, hóquei em patins, modalidades em que a AAE foi precursora e fundadora das

CONSELHO GERAL

O Conselho Geral é o seguinte:

Manuel Augusto Pereira, António Catarino, Fernando Meneses, Vladimir Brandão, arq. Rui Lacerda Machado, dr. Ana Maria Moraes Gomes, dr. Manuel José Azevedo, José Catarino, eng. Ângela Couto e Maria Luísa Lima.

ciados e atletas do Clube...", como sejam, "...a construção do tão ambicionado campo de relva sintética...e a edificação, junto do nosso

CONSELHO DE JUSTIÇA

O Conselho de Justiça é formado pelo dr. Amadeu Moraes, arq. Rui Lacerda Machado e dr. Luís Barbot Costa.

é essencial, porque o crescimento verificado na colectividade criou necessidades estruturais, inevitáveis para colmatar e garantir a sua consolidação."

Para terminar o presidente acadêmico apelou, "...a todos aqueles que gostam do Desporto em geral, e da Académica em particular, para que não deixem de colaborar com o Clube". Como repto fiquemo-nos por estas pala-

CORPOS GERENTES

Assembleia Geral: Presidente, dr. Virgínio Pereira; vice-presidente, António Gaio; 1º secretário, Carlos Pinheiro Moraes; 2º secretário, Marcial Cardoso.

Conselho Fiscal: Presidente, dr. José Manuel Azevedo; relator, Eugénio Santos; secretário, Álvaro Carvalho e Sousa.

Direcção: Presidente, major Sérgio Santos; vice-presidentes, Rui Gomes e Carlos Sabença; 1º tesoureiro, Filomeno Oliveira; 2º tesoureiro, Ricardo Sá; secretário, Valter Guimarães; vogais, Artur Ribeiro, Carlos Maia e Adriano Silva.

Complexo Desportivo, da Sede Social". Obstáculos a vencer, mas, "...o Desporto no nosso País enfrenta enor-

Futebol juvenil

A equipa de futebol (juvenis) do Sporting Clube de Espinho venceu no passado fim de semana o Valecambrense por 5-0.

No próximo domingo, dia 14, os juvenis "tigres" poderão dar um grande passo no sentido da subida aos campeonatos nacionais. Terão de defrontar o Recreio de Águeda, em Cassufas, às 10h30.

Recorde-se que o Espinho ocupa a primeira posição da tabela classificativa juntamente com o Águeda.

CAMPO SINTÉTICO

A comissão para a construção do campo de relva sintética de hóquei tem os seguintes elementos:

Fernando Meneses, eng. Pinto Correia, José Catarino, major Sérgio Santos e eng. Nogueira da Silva.

JANTAR DOS CAMPEÕES É AMANHÃ NO CASINO SOLVERDE

O Sporting Clube de Espinho vai realizar amanhã, sexta-feira, no Salão Nobre do Casino Solverde, pelas 20h30, o «Jantar dos Campeões».

As faixas de campeão nacional serão impostas à equipa dos "tigres".

As inscrições podem ser feitas na sede do clube, Casino Solverde e Casa Romeu Vitó na Rua 19.

ELISEU E VANESSA GRANJA GALARDOADOS PELA EDILIDADE

Eliseu António Teixeira Pinto, atleta e capitão da equipa profissional de futebol do Sporting Clube de Espinho, e Vanessa Castro Granja, ginasta da Associação Académica de Espinho, foram eleitos, respectivamente, o "Melhor Desportista" e "Revelação do Ano", pela Câmara Municipal.

CONSTRUÇÃO DA SEDE

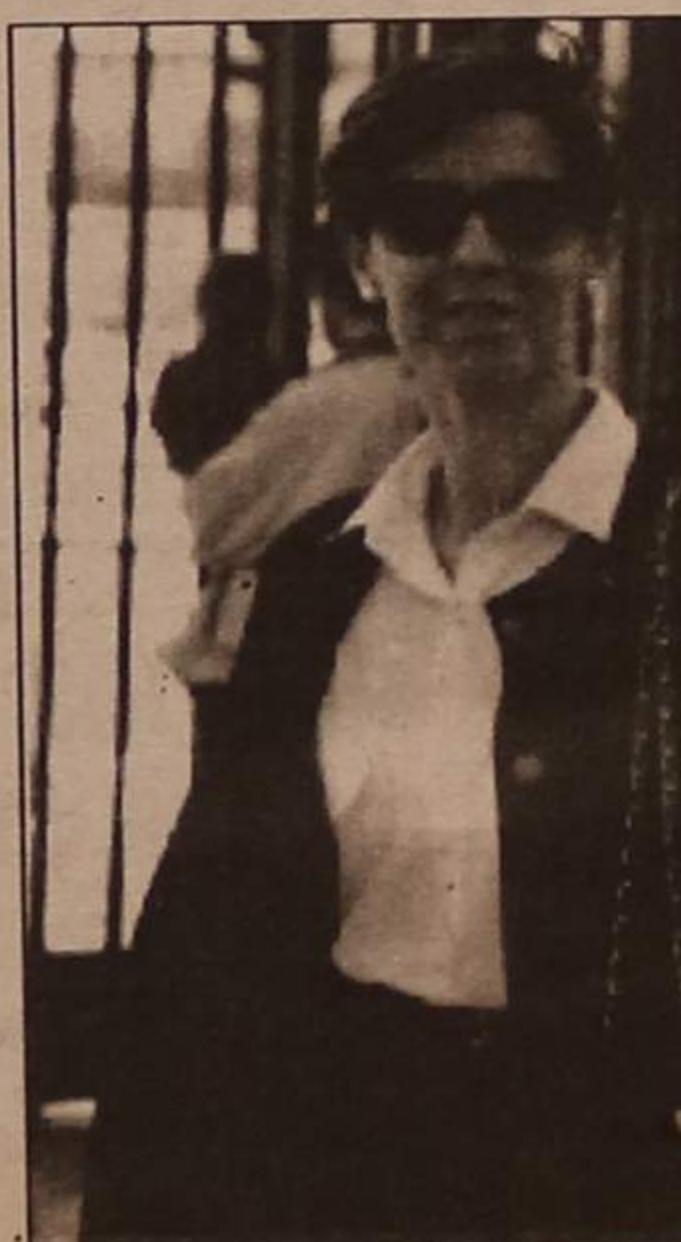
A Comissão para a construção da sede é formada pelos seguintes elementos:

Eng. Pinto Correia, arq. Rui Lacerda Machado, José Catarino, major Sérgio Santos e Rui Gomes.

respectivas associações, assim como na Ginástica, mais recentemente no hóquei patinado feminino, e hoje "com o primeiro campo de relva sintética, em Portugal, para a prática do hóquei."

O Major Sérgio Santos

ÂNGELA COUTO E VITOR HUGO PREMIADOS PELO COMITÉ OLÍMPICO



A vice presidente da Federação Portuguesa de Hóquei em Campo, eng. Ângela Couto vai receber no próximo dia 19, no Estoril, o prémio instituído pelo Comité Olímpico Português relativo ao "Dirigente do Ano". Vitor Hugo, conhecido espinhense atleta internacional de hóquei em patins do Futebol Clube do Porto, vai receber no mesmo dia a Medalha Olímpica "Nobre Guedes".

Ângela Couto (esposa do presidente do clube do Mochô, Major Sérgio Santos) pertence à Associação Académica de Espinho desde 1966, então como atleta de ginástica de competição, passando pelo voleibol, ginástica de manutenção e aeróbica.



VENDE-SE

T2 • ESPINHO
Em bom estado
8.500 c.

T2 • ARCOZELO
Com garagem individual
9.900 c.

T3 • ESPINHO
± 135 m2. Com garagem e arrumos
17.900 c.

T3 • OLEIROS
A 5 min. de Espinho, c/ fogão de sala, suite, garagem individual. Só 11.500 c.

T3 • ESPINHO
Com garagem, terraço com 117 m2, arrumos.
14.000 c.

MORADIA ESPINHO
C/ 4 quartos, lavandaria, arrumos, garagem, etc.
ÓPTIMO PREÇO

Tratamos do Financiamento Bancário ABERTOS AO SÁBADO

DÚPLEX RUA 30 N.º 1017 — ESPINHO
IMOBILIÁRIA, LDA. ☎ 72 22 75 e 72 42 46

Na Escola Dr^o Manuel Laranjeira

JOVENS À DESCOBERTA DA FOTOGRAFIA

A fotografia não diz, mostra.

Janela da vida, olho atento, Flagrante de existir, aposta. Séria ou alegre vence o tempo.

Palavras que se podem ler no opúsculo editado a propósito da Exposição de Fotografia, que o

Núcleo de Fotografia e Vídeo da Escola Manuel Laranjeira organizou de 1 a 7 de Junho.

Mostra extremamente interessante que revela a apetência e motivação de um grupo de jovens alunos daquele estabelecimento de ensino, para uma actividade até agora desconhecida e abrindo novas perspectivas no modo de olhar aquilo que os rodeia. Contando com a orientação do professor António Canelas, já há muito iniciado nestas andanças, este colectivo conseguiu reunir no polivalente da escola algumas dezenas de trabalhos de temática diversa, que aguram um futuro promissor aos seus autores. Foi por esse motivo, que resolvemos captar na nossa "película" algumas das ideias base que presidiram a este projecto.

mergulhando agora muito mais fundo, aprendendo a trabalhar com a máquina, a desenvolver novos métodos, a fazer enquadramentos, etc." como afirmou

so seguinte derivou no sentido de averiguar até que ponto, este tipo de actividades colide ou não, com o aproveitamento escolar, embora pelo empenho latente neste gru-

repetir e melhorar, pensando até na divulgação fora da escola". Sintomática terá sido a reacção dos colegas, "que passaram a encarar o Núcleo de Foto-



Albano Limas, um dos elementos presentes na mesa. E complementa, observando que, "tirar uma fotografia, depois de apreendermos certas regras, tem outro significado, em duas palavras, deixamos de ver para passar a observar." Regras essas, que foram postas em prática,

po, se adivinhassem cambiantes positivas no balanço a fazer. A resposta veio concludente e unânime, e senão atente-se, "para nós, isto significa o cortar com a rotina dos livros e da sala de aulas, permitindo que as tardes livres se tornem diferentes, pelo que temos como lema futuro,

grafia e Vídeo doutra maneira, visto de início como uma brincadeira, pois as pessoas ficaram surpresas ao depararem com as fotografias apresentadas". A dúvida em relação à qualidade ficou desfeita em absoluto, mesmo no aspecto organizativo, "ao criar-se um espaço que mexeu profundamente com a comunidade escolar", disfarçando as precárias condições de trabalho, que se esperam melhoradas, a breve trecho, com a colaboração do Conselho Directivo e outras entidades, como os órgãos autárquicos.

Legítima a vontade de fazer mais e melhor, passando "pela dinamização e promoção de colóquios com profissionais do ramo, dando um maior incentivo e evitando o vazio, face ao que já foi feito e combatendo um certo tipo de mentalidade que existe nesta terra, perante as artes..."

No essencial estavam vistoriados os dados e elementos de um projecto, que se assume numa escola aberta à comunidade, reinvidicando a compreensão desta para com a capacidade dos alunos como aval para um futuro que afinal é deles.

RA

O PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES DO DIA DA CIDADE

As Comemorações do Dia da Cidade começam no próximo domingo dia 14, com teatro para crianças "Perlimpimpim Cria Mundos", às 16 horas no Salão Paroquial.

Eis o restante programa:

Segunda feira, dia 15, às 21h30, no Salão Nobre do Casino Solverde, actuação da Banda de Música do Exército.

Terça feira, dia 16, às 9h30, finais dos torneios inter-escolas de Ensino Básico de futebol de sete, em Cassufas; jogo de futebol de salão entre as equipas do CSCD da Câmara Municipal de Espinho e a Polícia de Segurança Pública local, às 10 horas no pavilhão da Associação Académica de Espinho; às 11 horas, nos Paços do Município, hastear da bandeira e alocução do presidente da Câmara, Romeu Vitó; às 12 horas, na Praceta Manuel Laranjeira, junto ao estabelecimento de ensino com o mesmo nome, será inaugurada uma escultura - homenagem ao Dr. Manuel Laranjeira; às 17 horas será inaugurada no angulo das Ruas 19 e 20, uma exposição intitulada «A Cerâmica na Arquitectura de Espinho», que estará patente ao público até ao próximo dia 30; às 18 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, Sessão Solene de entrega de prémios referentes à eleição do melhor desportista e revelação do ano desportivo de 1991/1992.

Dia 21, Concurso de pesca desportiva de mar, organizado pelo Grupo de Ciclismo de Espinho.

De 22 a 24, Oficinas de expressão plástica para crianças, orientadas pelos ATL's do concelho no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico.

De 16 a 30, II Concurso de Montras - Espinho 92.

IDEIAS PARA UM PROJECTO

Definido como uma actividade extra-curricular e inserido no projecto "Escola-Cultural", surge na sequência de uma solicitação do Conselho Directivo, feita na pessoa do professor A. Canelas, para a eventualidade de dinamização de um núcleo. Aposta aceite, os primeiros passos foram dados no



princípio do ano, com dois objectivos fundamentais, nas palavras deste docente: "Sensibilizar ao máximo a população escolar, e num segundo aspecto, fundamentalmente ligado à fotografia, fazer com que este núcleo, independentemente de cimentar um espírito de grupo que é essencial neste tipo de actividade, sentisse que valeu a pena perder (=ganhar) este tempo." E continua o seu raciocínio, "...para tal usamos uma dupla estratégia, obrigando primeiro à prática, mesmo incorrendo em muitas asneiras, para então corrigir o que estava mal, realçando como factor determinante, o muito de positivo que eles (alunos) conseguiram fazer."

Da parte dos alunos, que tinham escutado atentamente as palavras do seu "colega" mais velho, denotando um interesse notório por esta aprendizagem, poderemos consubstanciar o seu estado de espírito, "na sensação, acima de tudo de uma boa experiência, nesta iniciação à fotografia, da qual tínhamos algumas noções elementares,

durante as duas viagens efectuadas, uma à zona da Torreira e outra ao Parque Nacional da Peneda, Gerês, em forma de "safári" fotográfico. Sem esquecer o que tudo isto pode representar em termos interdisciplinares, porque ligadas à fotografia, estão áreas como a Geografia e a Biologia, pondo-se inclusive a possibilidade, "de enquadramento no programa curricular, para o que esta exposição terá contribuído bastante como sensibilização", conforme pensamento expresso pelo professor A. Canelas.

O RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR E NÃO SÓ...

Também o jornal da escola tem lucrado com a actividade destes jovens, através da publicação de vários trabalhos, a pensar eventualmente, na sua futura inserção, como bem alvitrou este responsável, na imprensa regional, tão carecida como está de colaboradores fotográficos. O pas-

PRONTO-A-VESTIR

JOSILVA

REABRE SÁBADO, DIA 13

Com novas Instalações para melhor poder servir todos os seus Clientes e Amigos.

AGRADECEMOS A SUA VISITA

Rua 10, N.º 731 • Telef. 72 39 44 • 4500 ESPINHO

SEMANÁRIO REGISTADO NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41/37 FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, Nº 1, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMP. ELECTRÓNICA - NOVOSMEIOS - COMUNICAÇÃO E MARKETING, LDA □ IMPRESSÃO - NAVEPI GRÁFICA DO NORTE, SA □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39 4501 ESPINHO CODEX PORTE PAGO